



## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Goiânia, 2022

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA 1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 1.3 VISÃO/ MISSÃO/ VALORES 1.4 ETAPAS OFERECIDAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA 1.5 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE LOCAL NA QUAL SE INSERE 1.6 REGIME DE FUNCIONAMENTO 1.7 CANAIS DE ATENDIMENTO 1.8 OBJETIVOS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 1.9 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO 1.9.1 LINHAS PRIORITÁRIAS DE AÇÕES PEDAGÓGICAS
2. RECURSOS METODOLÓGICOS	2.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E REFERENCIAIS 2.2 TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO 2.3 GAMIFICAÇÃO DE ENSINO 2.4 CONCEPÇÃO DE CRIANÇA/INFÂNCIA E ADOLESCENTE/ADOLESCÊNCIA 2.5 INCLUSÃO – EDUCAÇÃO ESPECIAL 2.6 METODOLOGIAS E TÉCNICAS 2.7 TRANSIÇÃO 2.8 PRINCÍPIOS DO ENSINO FUNDAMENTAL 2.9 OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL 2.9.1 O ENSINO FUNDAMENTAL
3. DIRETRIZES	3.1 DIRETRIZES PARA O CURRÍCULO 3.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL 3.3 MATRIZ CURRICULAR 3.4 OBJETIVOS 3.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 3.6 PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4.1 CAPELANIA 4.2 PROGRAMA BILÍNGUE 4.3 RELAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS 4.4 PERFIL DOCENTE 4.5 RECURSOS FÍSICOS 4.6 DEPENDÊNCIAS 4.7 REUNIÃO DE PAIS
5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	5.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 5.2 CONSELHO DE CLASSE 5.3 RECUPERAÇÃO 5.4 PROGRESSÃO PARCIAL

5.5 PROMOÇÃO

5.6 CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO

5.7 AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

6. FORMAÇÃO  
CONTINUADA

7. REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

8. ANEXOS

8 . PLANO EDUCATIVO  
INDIVIDUAL -PEI

# 1 IDENTIFICAÇÃO

## 1.1 Identificação da Escola

Razão Social: Escola Nova Opção LTDA - ME.

Nome Fantasia: Escola Nova Opção

Endereço: Rua A, nº 93, Setor Leste Vila Nova, Goiânia – Goiás.

Natureza: Sociedade por quotas de responsabilidade.

Finalidade: Prestação de Serviços Educacionais

Ato Construído: Contrato Social

Sócias: Davalkíria Manhas de Aquino e Silva e Dalvalúcia Manhas Álvares

Constituição: 1992

CNPJ: 37.014.719/0001-91

## 1.2 Histórico da Instituição

De um sonho das quatro irmãs, Dalva Manhas da Silva, Davalkíria Manhas da Silva, Dalvelena Manhas de Aquino e Dalvalúcia Manhas Álvares surge em 1992 a Escola Nova Opção/Gotinhas do Saber Ltda, uma sociedade de direito privado, com a finalidade de defender a concepção de que, a educação faz parte da dimensão humana e acontece, no meio social em várias instâncias e que, essa, através da escola, deve oferecer ao ser humano: Conhecimentos, aquisição de valores, atitudes, comportamentos e experiências culturais que capacite-os a atuar de forma a transformar o meio social em que vive.

Assim, com base nessa concepção e acreditando que é preciso dar ênfase aos valores e princípios cristãos, necessários à formação integral do ser humano, nasce a Escola com o lema: “Educando no Caminho Cristão”.

Desde a sua criação, a escola possui sede própria planejada para atender as crianças e adolescentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. A constituição da escola acontece por meio de Contrato Social, empresa individual de responsabilidade limitada, onde são suas responsáveis sociais Dalva Manhas da Silva, Dalvelena Manhas de Aquino, Davalkiria Manhas de Aquino e Dalvalúcia Manhas Álvares. A empresa tem como razão social: Centro Educacional Gotinhas do Saber Ltda, com endereço na Rua A, nº 93, Setor Leste Vila Nova. Ao longo dos anos a Escola passa por várias alterações contratuais até que, em 2009, por entender que é hora de deixar atuar na educação, deixa a sociedade, Dalvelena Manhas de Aquino e continua como responsáveis pela Escola Dalva Manhas da Silva, Davalkíria Manhas da Silva e Dalvalúcia Manhas.

A Escola continua com os mesmos objetivos e finalidades da época de sua criação, procurando cada vez oferecer uma educação com excelência, formando concluintes do Ensino Fundamental críticos e conscientes de suas escolhas e da necessidade de fazerem diferenças positivas na sociedade.

Com uma estrutura diferenciada e uma proposta Político Pedagógica cada vez mais preocupada com a qualidade do serviço prestado a escola se mantém entre as instituições escolares mais conceituadas da cidade de Goiânia.

Em 2016, a direção da Escola decide constituir, por meio de alterações contratuais, no mesmo endereço e instalações, as Escolas: Gotinhas do Saber Eirele - EPP e Escola Nova Opção LTDA. A Escola Gotinhas do Saber Eirele - EPP tem como responsável Dalva Manhas da Silva e com o objetivo social a prestação de serviços educacionais referentes à Educação Infantil, oferecendo agrupamento de 1 a 5 anos de idade e a Escola Nova Opção LTDA - ME com o objetivo social a prestação de Serviços Educacionais referentes ao Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais, tendo como responsáveis Dalvalúcia Manhas Alvares e Davalkiria Manhas de Aquino e Silva, e em 2019 à escola Nova Opção LTDA passa a ter a razão Social Escola Nova Opção Eireli

Por, cada vez mais acreditar que, a Educação somada a formação de valores morais, cristãos e éticos tem o poder de transformar e influenciar positivamente a vida do ser humano, a Escola Gotinhas do saber como a Escola Nova Opção mantém o lema "Educando no Caminho Cristão".

### 1.3 Visão/Missão/Valores

#### VISÃO

Ser reconhecida como espaço educativo de excelência que promove formação acadêmica pautada em valores éticos e cristãos.

#### MISSÃO

Promover, com excelência, educação que possibilite ao discente ser protagonista de seu desenvolvimento para que alcance o exercício pleno da cidadania.

#### VALORES

- Integridade
- Compaixão
- Ética
- Respeito
- Flexibilidade
- Resiliência
- Cooperação

### 1.4 Etapas Oferecidas Da Educação Básica

A Escola Nova Opção oferece à comunidade serviços educacionais que atendem a Educação Básica:

Ensino Fundamental - Anos Iniciais: do 1º ao 5º Ano.

- Anos Finais: do 6º ao 9º Ano.

Turno Matutino: 1º ao 9º ano

Turno Vespertino: 1º ao 4º ano

### 1.5 Características Da População a Ser Atendida e Da Comunidade Local Na Qual Se Insere.

A população atendida é heterogênea. As famílias caracterizam-se, em sua maioria, pertencentes à classe média e média alta.

A clientela atendida é composta por alunos do setor e adjacências. A instituição é conhecida pela comunidade local e mantém uma relação respeitosa e de parceria, cedendo o prédio para campanhas de vacinação, colégio eleitoral, palestras, cursos e projetos abertos à comunidade.

### 1.6 Regime De Funcionamento

O Ensino Fundamental tem carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas em 200 (duzentos) dias letivos, prevista na LDB no artigo 24 da Lei nº 9394/96 inciso I. O regime de funcionamento do Ensino Fundamental é no período diurno, em jornada parcial, nos turnos matutino ou vespertino.

Considerando o contexto de excepcionalidade impressa no cenário imposto pela Pandemia da COVID-19 e a necessidade de zelar e cuidar da vida de todos(as) os membros da comunidade escolar, o Regime Especial de Aulas não Presenciais (REANP) é compreendido por nós como um pilar que sustenta as atividades educacionais para manutenção do ano letivo de 2020. Ainda, amparado pela resolução 15 do Conselho Estadual de Educação de 10/08/2020, a Escola Nova Opção integra a carga horária relativa ao período do REANP adotado pela escola desde o dia 17 de março de 2020.

Desta forma:

**Ensino Fundamental - Anos Iniciais**

Carga horária compreendida entre atividades síncronas (quatro horas/aulas e meia) e atividades assíncronas (uma hora/aula e meia), totalizando assim, cinco horas aulas diária.

**Ensino Fundamental - Anos Finais**

Carga horária compreendida entre atividades síncronas (quatro horas/aulas e meia) e atividades assíncronas (uma hora/aula e meia), totalizando assim, seis horas aulas diária.

### 1.7 Canais de Atendimento

Para atendimento às famílias dos discentes, a instituição disponibiliza os seguintes canais de comunicação:

- Agenda escolar;
- Canal direto mediante agendamento prévio realizado por telefone ou na recepção da Escola;
- Fale conosco (*website* da Escola);

- WhatsApp;
- Caixa de sugestões;
- Reuniões de pais.

Os contatos diretos de comunicação que passam a vigorar durante o período REANP são:

- Aplicativo;
- WhatsApp;
- Atendimento individualizado por telefone;
- E-mail das coordenações e direção;
- Reuniões online com a família.

### 1.8 Objetivos Do Projeto Político Pedagógico

Os objetivos do presente Projeto Político Pedagógico são:

- Definir procedimentos e ações que tornem real a Escola que a comunidade necessita, em sintonia com as diretrizes e normas nacionais estabelecidas pelos órgãos competentes de forma que torne eficiente o processo ensino-aprendizagem.
- Planejar e replanejar o trabalho didático-pedagógico com a participação da direção da instituição, coordenações, professores e comunidade em geral, visando um processo de interação, criação e construção de relações e do conhecimento.
- Oferecer serviços educacionais pautados nos valores éticos, estéticos, políticos, cristãos, morais e cívicos, com o compromisso de formar cidadãos cristãos, críticos, participativos e autônomos em todos os aspectos da vida.
- Promover interação entre a teoria e a prática valorizando o processo educacional como forma de promover o desenvolvimento humano e social.

O presente documento, de acordo com a Resolução CEE/CP N° 16 de Fevereiro de 2018, prevê condições adequadas para o trabalho coletivo, organizando materiais, espaços e tempos que assegurem:

- I. A educação em sua integralidade;
- II. A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, respeitando suas formas de organização durante a oferta dos serviços educacionais, seja ele presencial, online ou híbrido.
- III. O estabelecimento de relação efetiva e afetiva com a comunidade, valorizando a contribuição das pessoas, organizações e saberes locais;
- IV. Modalidade de gestão democrática e participativa;
- V. Reconhecimento e acolhimento das especificidades etárias e das singularidades e individualidades dos educandos;
- VI. Acessibilidade aos espaços, ações e matérias de uso dos alunos com diferentes deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;

VII. Reconhecimento, apropriação, valorização e respeito pelas contribuições histórico-culturais advindas dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos e europeus;

VIII. Educação para a paz, para a convivência e respeito com a diversidade, à exclusão de toda forma de racismo, discriminação de qualquer natureza;

IX. Respeito à dignidade do aluno como pessoa humana, a proteção contra qualquer forma de violência, física ou simbólica, no interior da instituição ou praticada pela família, prevendo, quando necessários, encaminhamentos de suas violações após órgãos competentes;

X. Acolhimento e proteção da diversidade, garantindo o cumprimento das políticas pedagógicas de inclusão social que assegurem o desenvolvimento com qualidade de todos os alunos.

XI. Ressignificação dos processos educacionais tendo em vista o ambiente virtual de aprendizagem que a escola disponibiliza à comunidade escolar.

### 1.9 Diagnóstico Da Instituição

A equipe da Escola Nova Opção, na busca constante pela excelência, não se limita somente a melhorar a qualidade dos processos internos e do ensino, mas também investe na possibilidade de aprimoramento dos membros da equipe a fim de adotarem o hábito dessa busca numa postura investigativa, reflexiva e participativa. Desta forma, adota o diálogo e ações que favoreçam a aquisição de conhecimentos, valores, habilidades e competências aprimorando os serviços prestados à comunidade escolar.

Por acreditar que a instituição é um espaço privilegiado, onde acontecem ações pedagógicas organizadas e, com vista ao princípio constitucional e legal da educação que é a garantia do padrão de qualidade e a autonomia pedagógica que aumenta - se a responsabilidade de toda equipe da Escola Nova Opção. Nesse sentido, investe nas questões educacionais e comportamentais presentes nos diferentes departamentos, favorecendo a análise, reflexão e conscientização de valores cristãos, da realidade escolar referentes ao atendimento às famílias, ao corpo docente, à estrutura, aos aspectos pedagógicos e administrativos, as fragilidades e potencialidades (pontos de melhoria) a serem diagnosticadas por meio das quais evidência onde estamos, onde queremos chegar e as ações necessárias para que alcancemos a excelência no processo de ensino.

I. Os atendimentos às famílias ocorrem com presteza e pontualidade, mediante agendamento ou reuniões de pais;

II. Há compartilhamento das situações sociais, cognitivas e de aprendizagens entre os professores coordenação/direção por meio da qual os encaminhamento e intervenções são realizadas da melhor forma possível, independentemente da natureza, de maneira ética e com registros;

III. Ocorre a socialização e o aprimoramento frequente do planejamento e, conseqüentemente, aprimoramento das situações de aprendizagem;

IV. Diagnósticos periódicos, nos variados setores da escola de acordo com a necessidade, são realizados no sentido de afirmar ou retomar os caminhos em busca do aprimoramento dos serviços educacionais prestados.

V. O atendimento aos pais ou responsáveis é realizado pela coordenação/direção e/ou professor (a), agendados previamente e registrados por meio de ata.

VI. A equipe da Escola Nova Opção, a fim de propiciar uma sadia convivência humana que almeja buscar relações sociais de respeito à dignidade humana, é um espaço: acolhedor, participativo, inclusivo, solidário, criativo, democrático, dinâmico, dialógico e comunicativo, acessível, alegre, amplo, arejado e sustentável; receptivo, respeitoso à diversidade e a condição humana, às diferenças e às várias condições sociais, culturais, religiosas. Considerando o regime de aulas presenciais/online, a escola dispensa o mesmo olhar cuidadoso e acolhedor, os estudantes e suas respectivas famílias, em suas residências.

A acessibilidade é entendida como um conjunto de condições que visam possibilitar a todas as pessoas o acesso aos diversos espaços no âmbito escolar. Assim, os espaços da escola contam com rampas de acesso e banheiros acessíveis às pessoas com necessidades especiais. No entanto, tendo ciência de que, acessibilidade escolar, implica não somente nas questões físicas, mas também, em fatores relacionados à atitudes que acolhem, integram e possibilitam a aprendizagem significativa, a equipe gestora se preocupa com a formação continuada do corpo docente, valoriza a diversidade e as inteligências múltiplas, busca metodologias e materiais, entre outras ações do fazer pedagógico objetivando se adequar e aprimorar, progressivamente, às questões complexas da educação inclusiva;

VII. Incentivando a criação de novos conhecimentos e tecnologias emancipatórias.

VIII. Tem o compromisso de promover a articulação entre a escola e as famílias.

Em consonância com o que acreditamos, manifestando a autonomia escolar e traduzindo a ética, a missão e a visão que comungamos, a referida proposta explícita, permanentemente, nos variados meios eletrônicos e impressos para que a comunidade escolar esteja alinhada aos princípios e valores estabelecidos e tomando consciência da nossa identidade. Outros aspectos que compõem o cotidiano escolar serão citados em seguida.

#### 1.9.1 Linhas Prioritárias De Ações Pedagógicas

A Direção atua em parceria com a coordenação pedagógica, docentes e com as famílias para:

- Adotar um movimento de ação-reflexão-ação da prática vigente, por meio da qual há a melhoria dos processos internos, sejam eles pedagógicos, administrativos ou operacionais.
- Subsidiar as discussões de temas educacionais com os pais e/ou responsáveis.
- Rever os objetivos, conteúdos, formas de encaminhamento das atividades, expectativas de aprendizagem e formas de avaliar, sejam elas presenciais, online ou no sistema híbrido de ensino.

- Refletir sobre a prática pedagógica, tendo em vista uma coerência com os objetivos propostos.
- Buscar, na organização curricular, a interação entre as várias áreas do conhecimento, bem como com as diferentes ferramentas tecnológicas e plataformas de ensino virtual.
- Avaliar as necessidades materiais e pedagógicas da instituição e procurar saná-las.
- Elaborar, desenvolver, avaliar e divulgar a Proposta Político Pedagógica da Instituição.
- Estabelecer eficiente comunicação com a família e a comunidade, considerando, inclusive o novo regime de atendimento presencial e ou híbrido, visando suprir as necessidades do processo.
- Planejar, criar e experimentar situações que favoreçam o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social dos educandos.

No enfoque didático pedagógico a escola procura:

- Oferecer um processo de recuperação contínuo e cumulativo, ao longo do ano letivo, em datas previstas no calendário escolar, assegurando aos estudantes do ensino fundamental o acompanhamento especial, individualizado e à recuperação paralela, coordenada pela equipe pedagógica.
- Oferecer aos alunos do ensino fundamental provas de classificação e reclassificação, de acordo com as necessidades dos estudantes, obedecendo a legislação pertinente.
- Organizar e orientar atividades que estimulem a livre iniciativa e a criatividade que contribuam para o desenvolvimento dos educandos.
- Investir em teorias do ensino e da aprendizagem e suas relações com a didática, tecnologia e demais práticas nos diversos níveis de ensino.
- Promover novas possibilidades de interação e comunicação envolvendo novas tecnologias da informação no cotidiano educacional.
- Buscar, por meio da avaliação da aprendizagem, orientar para um processo investigador, formador e emancipador, realizada de maneira contínua e cumulativa, com absoluta prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

## 2. RECURSOS METODOLÓGICOS

### 2.1 Pressupostos Teóricos e Referenciais

As rápidas mudanças ocorridas na sociedade e o grande volume de informações refletem no ensino, exigindo, desta forma, que a escola não seja uma mera transmissora de conhecimentos, mas sim um ambiente estimulante, que valorize a invenção e a descoberta, que possibilite ao discente percorrer o conhecimento de maneira motivada, crítica e criativa, que proporcione um movimento de parceria, de trocas de experiências, de afetividade no ato de aprender e desenvolver o pensamento crítico reflexivo.

A importância dada ao processo de ensino revela o compromisso da escola em garantir o acesso aos saberes socialmente construídos, pois, esses se constituem como instrumentos para o desenvolvimento, a socialização, o exercício da cidadania e a construção de conhecimentos, habilidades, competências e valores.

Os saberes que são ensinados estão em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, isso requer que a escola seja um espaço de formação e informação e essa função socializadora remete a dois aspectos: o desenvolvimento individual e o contexto social e cultural. São esses dois aspectos que possibilitam aos seres humanos se constituírem como pessoas iguais, mas, ao mesmo tempo, diferentes e únicos.

Por meio da indagação de que tipo de seres humanos queremos formar é que foi possível pensar nos pressupostos teóricos que sustentam o processo ensino aprendizagem no âmbito escolar. Sendo assim cita-se:

Os Pilares da Educação (Unesco - 1999): aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser. Ainda, referendada pela UNESCO, as qualidades necessárias ao trabalhador do século XXI que podem ser resumidas em oito palavras que nos conduzem para uma profunda reflexão sobre nós mesmos: flexibilidade, criatividade, informação, comunicação, responsabilidade, empreendedorismo, sociabilização e tecnologia; As competências do século XXI evidenciando a necessidade de se trabalhar as competências sócio emocionais de maneira que o aprendizado cognitivo esteja atrelado, e ocorra simultaneamente, ao desenvolvimento emocional dos sujeitos a fim de que possam aperfeiçoar a intrínseca e complexa rede que nos torna seres humanizados e sociais. Assim, primeiramente, acreditamos ser relevante apresentarmos o que entendemos por competências, em consonância com a concepção de Bloom e colaboradores que a define da seguinte forma:

As competências do século 21 são conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a vida, dentro de uma perspectiva de desempenho pessoal e profissional baseado em metas estabelecidas para o bem viver. É o preparo e a qualificação para o desempenho das atividades de vida, inclusive as profissionais. Tais competências são desenvolvidas pela educação escolar, mas, também, pela educação não formal (a que ocorre fora da escola), por meio de capacitações, treinamentos e experiências do dia a dia (BLOOM, 1956).

Para que esse conceito de competência seja utilizado de forma prática no âmbito da Escola Nova Opção requer de nós, membros da equipe, que conheçamos e aqui registremos acerca delas para que possamos agir com intencionalidade no cotidiano escolar.

As anteriormente citadas competências podem ser categorizadas nas seguintes dimensões (BLOOM, 1956):

- A. Dimensão Cognitiva: desenvolvimento de competências intelectuais
- B. Dimensão Afetiva: emocional, sentimentos, valores, apreciação, entusiasmo, motivação, atitudes, juízos, opiniões;

C. Dimensão Psicomotora: movimento físico, sentidos, coordenação, áreas motoras e sensoriais.

A combinação de competências apresentada pode ser, dessa forma, planejada pelos docentes, de maneira que garanta a intencionalidade pedagógica em cada atividade a ser desenvolvida no âmbito da Escola Nova Opção objetivando o desenvolvimento de habilidades reais e efetivas.

### Desenvolvimento Histórico-cultural (Vygotsky)

A teoria Vygotskyana é amplamente adotada na escola e ressalta o poder do processo ensino-aprendizagem decorrendo da tese de que o desenvolvimento das funções psico-intelectuais superiores (processo exclusivo do homem), parte das atividades coletivas, ou seja, de atividades Interpsíquicas para transformar-se em funções intrapsíquicas (em capacidades próprias). Por isso, para ele, a aprendizagem assume a dianteira a fim de favorecer o desenvolvimento do sujeito, ainda que haja o limite marcado pelo que está potencialmente em vias de se desenvolver, isto é, pela zona de desenvolvimento proximal.

Para Vygotsky, o desenvolvimento dos conceitos científicos possuem todos os traços peculiares à inteligência da criança em cada nível do desenvolvimento, porque eles não são aprendidos por memorização mecânica, mas por meio de uma vigorosa atividade mental. A esse respeito, Vygotsky afirma:

O aprendizado escolar induz o tipo de percepção generalizante, desempenhando assim um papel decisivo na conscientização da criança, dos seus próprios processos mentais. Os conceitos científicos, com seu sistema hierárquico de inter-relações, parecem constituir o meio no qual a consciência e o domínio se desenvolvem, sendo mais tarde transferidos a outros conceitos e a outras áreas do pensamento. A consciência reflexiva chega à criança através dos portais dos conhecimentos científicos (VYGOTSKY, 1997).

Com isso, é possível chegar à elevação dos conhecimentos do senso comum (conceitos espontâneos) por meio dos conceitos científicos e articular esses últimos à prática e às condições dos estudantes, dotando-as de recursos mais poderosos.

Com base no que foi exposto, a educação formal, como ocorre na Escola Nova Opção, caracteriza-se, principalmente, pela mediação do professor, como elo entre o sujeito e os saberes socialmente construídos. A abordagem sócio-histórico-cultural valoriza os diferentes contextos por onde transitam os sujeitos, assim como ressalta a relevância da ação pedagógica efetivada no ambiente escolar.

Vygotsky utilizou dois termos ligados ao desenvolvimento humano: zona de desenvolvimento efetivo ou real (ZDR) e zona de desenvolvimento potencial (ZDP). Sendo que a ZDR é o campo das conquistas ou das sínteses já realizadas pelo indivíduo no curso de sua história social e pouco diz sobre as possibilidades de novas aquisições. A ZDP refere-se às possibilidades abertas por um

determinado nível já consolidado e que está em vias de se tornar desenvolvimento real, sendo, para isso, necessária a mediação intencional de um agente externo, como é o caso do professor que contribui para que o estudante supere as dificuldades do percurso que o conduza a esse nível superior. Esse movimento incessante põe em relevo o papel da aprendizagem como provocadora de desenvolvimento real e de novas aprendizagens, uma vez que, para Vygotsky, o que o estudante é capaz de realizar hoje, com a ajuda de outro mais experiente, será capaz de realizar sozinho amanhã. (VYGOTSKY, 1985).

**Educação libertadora (Paulo Freire):**

Por estarmos convictos de que o homem foi criado para se comunicar e relacionar com o outro é que compartilhamos da visão de Paulo Freire quando afirma “que a aprendizagem se dá a partir das múltiplas interações que o(a) aluno(a) estabelece com o meio histórico-cultural e de “uma educação para a decisão, para a responsabilidade social e política” (Freire, pág. 20).

Nessa perspectiva, a Escola Nova Opção propõe-se aberta à história concreta dos discentes e não uma idealização da liberdade, acreditamos que em todos os espaços e situações que permeiam a escola é passível e possível a mobilização de saberes, o diálogo/maiêutica (método dialético que elucida o verdadeiro conhecimento sobre determinado assunto, a partir da reflexão sobre as respostas obtidas), a expressão das satisfações e insatisfações, a integração ao contexto escolar que, segundo Paulo Freire, resulta de estar não apenas nele, mas com ele, e não simples adaptação, acomodação ou ajustamento, mas sim na capacidade de ajustar-se à realidade, tanto quanto de transformá-la, de acordo com a sua criticidade.

Nasce daí nossa concepção e fundamentação do termo “protagonismo”, amplamente utilizado no âmbito da escola e sendo parte relevante dessa construção, junto às crianças e adolescentes, compondo, assim, nossa missão e o discurso que permeia nossa ação.

O educando, para nós é reconhecidamente o sujeito da história e da cultura dele próprio, que expressa sua vocação natural de integrar-se, que supera a atitude do ajustamento ou acomodação, que apreende, constrói conceitos e desempenha atividades numa busca plena de humanização.

(Henri Wallon)

Henri Wallon exprime o pensamento de que “o indivíduo, se ele se apreende como tal, é essencialmente social. Ele o é, não em virtude de contingências externas, mas devido a uma necessidade íntima. Ele o é geneticamente” (Wallon, 1959/1986a, p.164). Ou seja, a natureza social do homem não é acrescentada por circunstâncias externas, mas o social já está inserido no biológico, como uma necessidade, pois, sem o social, não se faz homem. É pela emoção, essencialmente orgânica, visível, expressa pelos movimentos, que um recém-nascido garante a aproximação do Outro e que, portanto, tem sua primeira forma de ação sobre o Outro. Pela emoção, o indivíduo,

antes de pertencer a si próprio, pertence ao seu meio. Nesse sentido, o processo de desenvolvimento psíquico do indivíduo caminha da socialização para uma diferenciação gradual, que torna cada indivíduo um ser único e diferente dos demais.

Essa relação indivíduo-meio social é recíproca: o meio social transforma o indivíduo, e este transforma o meio social por suas reações. A relação Eu-Outro permeia todo o processo de desenvolvimento, caminhando para uma progressiva diferenciação. O sujeito pensa, sente e age de acordo com os padrões culturais de seu grupo; a vida intelectual supõe a vida social; é o meio social que oferece parâmetros para a expressão de emoções, sentimentos e paixão, que englobam a dimensão afetiva; é, enfim, o meio que impõe possibilidades/limites ao desenvolvimento cognitivo-afetivo-motor do sujeito. Todas as análises wallonianas mostram a relação complementar e recíproca entre os fatores orgânicos e socioculturais, o que é coerente com os pressupostos do materialismo dialético que sustenta os estudos do autor: “a integração genético-social é o resultado da oposição que obriga aquilo que existe a se modificar para continuar a existir” (Wallon, 1990, p.129).

Nesse sentido, da unidade organismo-meio, postulada pela psicogenética walloniana resulta os conjuntos funcionais - motor, afetivo, cognitivo que formam o psiquismo humano. Acreditamos, portanto, que estes funcionam de forma integrada, ou seja, uma estimulação em um dos aspectos anteriormente mencionados, reflete sobre os demais, e com predominância de um ou outro em função do orgânico e do social: o orgânico entendido como campo das possibilidades dadas pelas condições neurológicas, e o social, como campo de condições para concretizar ou não as possibilidades, conforme as solicitações e recursos do meio.

O sujeito - (Edgar Morin)

A complexa rede que compõe o ser humano, no sentido mais amplo, nos coloca diante da tão repetida expressão utilizada no nosso PPP - o sujeito que, por ser o foco e objetivo principal da nossa prática durante o processo de ensino aprendizagem, cabe nos aqui registrar uma síntese a fim de que o entendamos como protagonista do fazer pedagógico. Na perspectiva de Morin, pensamos o sujeito como aquele que tem uma organização biológica, uma dimensão cognitiva, histórica cultural e afetiva que lhe é peculiar.

A dimensão cognitiva, também chamada de computacional, é o tratamento de estímulos, de dados, de signos, de símbolos, de mensagens, que nos permite pensar na natureza singular do sujeito. A identidade do sujeito como princípio de distinção, de diferenciação e de reunificação é amplamente difundida por nós e constitui a luz da nossa prática.

## As inteligências Múltiplas – (Howard Gardner)

“Será a inteligência inata e imutável ao longo da vida ou, pelo contrário, poderá ser desenvolvida? A investigação tem confirmado esta última hipótese.” Gardner, um psicólogo americano, define inteligência como “a capacidade para resolver problemas e criar produtos valorizados num contexto cultural específico”. Com base nas inteligências múltiplas de Gardner, propomos trabalhar metodologias diversificadas assim como, ampliar a nossa concepção de inteligência, colocando grandes responsabilidades sobre nós, educadores, uma vez que exercem relevante papel no desenvolvimento da inteligência das crianças e dos adolescentes, por meio da promoção de oportunidades e de experiências significativas de aprendizagem diversificadas.

Gardner concluiu em sua teoria que as inteligências que podem ser resumidas como a seguir:

- Lógico-matemática é a capacidade de realizar operações numéricas e de fazer deduções.
- Linguística é a habilidade de aprender idiomas e de usar a fala e a escrita para atingir objetivos.
- Espacial é a disposição para reconhecer e manipular situações que envolvam apreensões visuais.
- Físico - cinestésica é o potencial para usar o corpo com o fim de resolver problemas ou fabricar produtos.
- Interpessoal é a capacidade de entender as intenções e os desejos dos outros e consequentemente de se relacionar bem em sociedade.
- Intrapessoal é a inclinação para se conhecer e usar o entendimento de si mesmo para alcançar certos fins.
- Musical é a aptidão para tocar, apreciar e compor padrões musicais.
- Natural (reconhecer e classificar espécies da natureza) e existencial (refletir sobre questões fundamentais da vida humana).

No sentido de valorizar e favorecer o desenvolvimento do potencial do sujeito é que levamos em conta as aptidões e as várias inteligências no âmbito escolar. As inteligências múltiplas não são postas somente em defesa da pluralidade das competências mentais, mas entendida também como ferramentas de conhecimento do sujeito para que dessa maneira a equipe docente possa apropriar-se de variadas metodologias a fim de aprimorar o processo didático e despertar novos potenciais.

A aprendizagem é vista como processo por meio do qual o sujeito se apropria ativamente das experiências que compartilha com o seu grupo social. Sendo assim, para que o sujeito aprenda, ele necessita interagir com o outro e com o meio onde está inserido, ampliando as formas de lidar com o meio e, gradativamente, construir significados para suas ações e para as experiências que vive. Com o uso da linguagem, esses significados ganham maior abrangência, dando origem a conceitos, ou seja, significados partilhados no grupo, além disso, irá integrar se ao pensamento e tornar-se uma importante ferramenta para a aprendizagem. Assim, a escola adota uma abordagem

sócio-histórico-cultural na qual a construção do conhecimento leva em consideração o sujeito em sua integralidade.

Levando em consideração as profundas transformações pelas quais a educação passa e a necessidade de ser flexível, digital e versátil, o ensino online é utilizado como coadjuvante do processo ensino aprendizagem na Escola Nova Opção, sendo assim, apresenta-se também como pressuposto teórico as teorias relacionadas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Ensino Híbrido.

O ensino híbrido, o qual utilizamos inicialmente em 2020, corresponde ao conjunto de estratégias ou dimensões de aprendizagem, no sentido de tornar versátil o processo de ensino aprendizagem. Em função da pandemia da Covid – 19 e das aulas online, fica claro para nós que no ensino híbrido a aprendizagem é um processo contínuo flexível e com formas versáteis de acontecer.

Diante diferentes definições encontradas nas teorias educacionais para o termo Ensino Híbrido, pode –se dizer que há convergência de dois modelos de aprendizagem: O presencial, em que o processo ocorre em sala de aula, como vem sendo realizado a tempo, é o online, que utiliza as tecnologias digitais para promover o ensino. Além disso, a ideia de que os professores e dos(as) alunos(as) podem ensinar e aprender em tempos e locais variados, propicia também, o uso de mais ferramentas de ensino (como a nossa plataforma, por exemplo), mais opções ricas e variadas estratégia, possibilitando, portanto, expandir as práticas pedagógicas e os recursos a serem utilizados no âmbito da Escola Nova Opção.

## 2.2 Tecnologia da Educação

O estudo sobre o uso das tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem não é recente na educação. Desde o final do século passado, com a introdução do uso dos computadores na escola, diversas pesquisas têm sido realizadas com o objetivo de identificar estratégias e consequências dessa utilização.

Algumas pesquisas realizadas sobre o uso das tecnologias demonstram sua importante influência em transformações ocorridas nas formas de aprender, de se relacionar, de construir significado e valores. Porém, muitos desses estudos, enfatizam a importância de uma reelaboração da cultura escolar para que esse novo paradigma possa surtir efeito positivo no ensino. Isso se justifica porque muitas instituições de ensino, apesar de implementarem o computador em sua rotina, ainda têm dificuldade em modificar as formas de lidar com o planejamento das aulas.

Apesar de já estar presente em diferentes contextos diários e de ser considerada importante na educação, a mudança no contexto educacional tem sido mais lenta.

### Como Surgiu?

A definição de Ensino Híbrido proposta pelo Instituto Clayton Christensen é a que tem sido mais utilizada nas escolas de Educação Básica nos EUA. Ela apresenta concepções possíveis para o uso da tecnologia na cultura escolar contemporânea, uma vez que não é necessário abandonar o que

se conhece até o momento para promover a inserção de novas tecnologias em sala de aula regular. Há possibilidade de personalizar o ensino por meio da utilização de diferentes recursos didáticos, tendo as tecnologias como espinha dorsal do processo.

A organização dos modelos de Ensino Híbrido (HORN & STAKER, 2012; 2015) aborda formas de encaminhamento das aulas em que as tecnologias digitais podem ser inseridas de forma integrada ao currículo e, portanto, não são consideradas como um fim em si mesmas, mas têm um papel essencial no processo, principalmente em relação à personalização do ensino.

Motivados pela necessidade do trabalho em regime especial de aulas não presenciais, estamos vivendo uma transmutação de época na educação, sendo assim, a Educação 3.0, além de permitir que do(a) aluno(a) avance em seu próprio ritmo, flexibiliza e expande o repertório metodológico, favorece a autonomia da mesma, o que define o quê, quando e como estudar. Neste modelo, do(a) aluno(a) é o protagonista do seu processo de aprendizagem, o que a permite participar de projetos que realmente despertem o seu interesse e fortaleçam a sua formação.

Esse processo deve se basear em tarefas orientadas e que salientem a sua autonomia, bem como a responsabilidade em decorrência das suas ações ou ausência delas.

Além disso, com a personalização do ensino, do(a) aluno(a) poderá se empenhar ao máximo na exploração das suas capacidades particulares, concentrando esforços nos campos de experiências e atividades nas quais se destacam para aperfeiçoar os seus conhecimentos — isso sem deixar de entrar em contato com a sua individualidade!

Como a tecnologia pode ser usada de forma inovadora?

Com a frequente evolução da internet e das demais tecnologias, a escola 3.0 tem à sua disposição diversos aparatos tecnológicos que podem ser utilizados nos processos de aprendizagem. No entanto, apenas adicionar os objetos técnicos na sala de aula não significa que a instituição de ensino está de fato inovando.

É preciso ter em mente que por mais bem equipado que seja um laboratório de computadores, ele não fará nada sozinho. Nessa nova tendência de educação, a tecnologia integra as pessoas. Para fazer uso das ferramentas digitais de maneira inovadora no ensino, temos que selecionar os seguintes problemas:

- Melhorar a infraestrutura tecnológica das escolas;
- Ampliar o acesso à rede;
- Formar os professores corretamente para que adotem a cultura digital.

A partir desses três pontos, podemos perceber que, quando o assunto é tecnologia digital, não estamos falando apenas de máquinas, mas também de pessoas conectadas, que juntas são capazes de trabalhar em parceria e desenvolver projetos inovadores. Sem estarem conectadas e sem a devida liberdade para discutir e criar, a educação permanecerá inerte.

### 2.3 Gamificação no Ensino

Uma das apostas atuais no universo da educação, a gamificação consiste no uso de elementos dos jogos com o intuito de engajar os alunos para atingir um determinado objetivo. Esse recurso tem um grande potencial na área de ensino, pois visa aumentar o interesse, elevar a participação e contribuir para com o desenvolvimento da autonomia e criatividade, oportunizando o diálogo e a resolução de situações-problema.

Aplicar a gamificação nas atividades escolares não implica necessariamente em usar jogos prontos, é possível criá-los de acordo com o perfil da turma e as habilidades que devem ser desenvolvidas.

Basicamente, pode-se dizer que essa ferramenta de aprendizado busca tirar proveito dos desejos naturais do ser humano, como competição, completude, conquista, colaboração e altruísmo. Além do mais, a tecnologia se aproxima da nova geração utilizando uma linguagem familiar, visto que está constantemente conectados.

Na sociedade atual, essa metodologia de ensino surge como uma resposta para combater vários males que se abatem sobre a educação tradicional, sendo que o maior deles é o desinteresse do(a) aluno(a) em seguir cumprindo uma rotina escolar enfadonha, que além de não enxergar as suas necessidades e características particulares, também não o ajuda a desenvolver novas competências. Portanto, a escola 3.0 tem revolucionado o processo de aquisição do conhecimento, tornando-o mais interessante do ponto de vista do(a) aluno(a), para que deixe de ser vista como obrigação, e passe a ser algo prazeroso.

As teorias e o ponto de vista metodológico apresentados nesse documento nos conduz a uma prática única e à análise crítica das referidas práticas educativas no âmbito da Escola Nova Opção.

### 2.4 Concepção De Criança/Infância e Adolescente/Adolescência

A equipe da Escola Nova Opção compreende o(a) aluno(a), como ser humano, sujeito social, histórico e cultural, que faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca. O(a) aluno(a) tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelecem com outras instituições sociais.

Os(as) alunos(as) possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas, seus anseios e desejos.

A infância, nessa perspectiva, é compreendida como um modo particular de se pensar a

criança, e não um estado universal, vivida por todos do mesmo modo. De acordo com os dicionários da língua portuguesa, a palavra infância como o período de crescimento que vai do nascimento até o ingresso na puberdade, por volta dos doze anos de idade, sendo assim, considerada por nós da comunidade da Escola Nova Opção. Ainda, em consonância com a Convenção sobre os Direitos da Criança, aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em novembro de 1989, "crianças são todas as pessoas menores de dezoito anos de idade". Já para o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), criança é considerada a pessoa até os doze anos incompletos, enquanto entre os doze e dezoito anos, encontra-se a adolescência. Sendo assim, adota-se no âmbito escolar a infância, como sendo, um período definido como "delícias de ser criança e de habitar no país da infância".

O adolescente, a nosso ver, é o sujeito que vivencia o período de vida entre a infância e a fase adulta. O adolescente, incontestavelmente, passa por mudanças físicas, emocionais, com singularidades identitárias, culturais próprias e cognitivas, assim como também se acentua as indagações a respeito de si mesmo, do outro e sobre o seu futuro demandando práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades.

A partir de reflexões sobre as diversas concepções sobre criança e adolescente, e a preocupação com o desenvolvimento integral dos mesmos, a educação formal, no âmbito da Escola Nova Opção, é pensada e executada com vista a esse momento histórico e marcante do ciclo de desenvolvimento humano de maneira que permita o desenvolvimento de habilidades e competências sociais, éticas, tecnológicas e acadêmicas nessas respectivas fases fundamentais e relevantes da vida.

## 2.5 Inclusão - Educação Especial

Considerando os princípios humanos, éticos, políticos e estéticos da educação para todos, bem como, a necessidade de ressignificação da educação inclusiva contribuindo para uma educação mais justa, democrática e plural que atenda a diversidade das crianças/adolescentes, buscando modos de inclusão social e educacional, concebendo que a educação especial busca a construção plena do sujeito, estabelecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), pela Declaração dos Direitos das Pessoas com Deficiência (1975), pela Declaração de Salamanca (1994), pela Convenção Interamericana para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência – Convenção da Guatemala(2001) e pela Declaração Internacional de Montreal sobre a inclusão (2001), a equipe da Escola Nova Opção contempla, de acordo com as políticas educacionais inclusivas, a construção de uma escola para todos, sem discriminação ou segregação e amplo respeito às diferenças educacionais e à diversidade cultural, no processo educativo escolar.

Em consonância com o art. 102 da Resolução CEE/CP n.03 de Fevereiro de 2018, que assegura a Educação Especial a todos os educandos que dela necessitam, uma vez que decorre do direito subjetivo universal à educação básica para o exercício da cidadania e das políticas públicas de inclusão social e que garante a adoção de medidas individualizadas e coletivas, em ambiente que

maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos mesmos na escola.

Na Escola Nova Opção, o compromisso da inclusão escolar está aliado à responsabilidade e parceria entre a família e demais profissionais que acompanham e compartilham informações que favorecem o planejamento de estratégias e ações que poderão beneficiar o desenvolvimento do educando. A elaboração do PEI (Plano Educativo Individual), conta com a participação dos profissionais da escola com os quais a criança/adolescente convive e aprende. Avaliar cada situação de acordo com a necessidade do educando, proporciona traçar estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, seja por meio das orientações recebidas por profissionais especializados e/ou pelo conhecimento e prática adquiridos na relação diária entre a escola e discente. A partir disso, a equipe multidisciplinar apresenta os possíveis encaminhamentos e as ações estabelecidas para os casos que forem necessários no decorrer do ano letivo.

Com o objetivo de atender as crianças e adolescentes com necessidades educativas especiais e também aqueles com necessidades educativas típicas, a escola trabalha com a possibilidade do ensino híbrido e as ferramentas tecnológicas, assim como a adequação curricular, tornam-se imprescindíveis para facilitar o aprendizado e promover uma maior adequação, maior estímulo à execução de propostas educativas, respeitando o tempo e o ritmo de cada um, favorecendo o sentimento de pertença e melhorando a autoestima.

Quanto aos serviços a serem oferecidos:

O objetivo da escola, atendendo a legislação em vigor, é promover o desenvolvimento das habilidades e das possibilidades do discente com: deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, é oferecer o acesso, a participação e a aprendizagem dessas crianças/adolescentes, entre outros, promovendo oportunidades para que sejam amenizadas ou superadas as necessidades educacionais e para tal, conforme as recomendações das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001<sup>a</sup>):

Reconhecer todos os tipos de capacidades presentes na escola;

- Basear-se nos registros pedagógicos e observações sobre cada criança/adolescente realizados pela equipe técnica além de laudos e diagnósticos médicos para elaboração de PEIs com flexibilização curricular.
- Adequar currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicas para atender as necessidades especiais das crianças e dos adolescentes do Ensino Fundamental com deficiência;
- Sequenciar conteúdos e adequá-los aos diferentes ritmos de aprendizagem dos educandos;
- Elaborar estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, por meio das orientações recebidas por profissionais especializados (laudos médicos e

diagnósticos).

- Adotar como prática de avaliação da aprendizagem a análise de cada situação de acordo com a necessidade da criança deficiente e das suas possibilidades.
- Elaborar registros contendo a avaliação pedagógica sobre o desempenho escolar das crianças de inclusão onde serão apresentados os possíveis encaminhamentos e ações da escola respeitando a diversidade infanto juvenil;
- promover participação da família no acompanhamento do processo de desempenho escolar das crianças com deficiência;
- Prever um currículo flexível, que irá abranger uma proposta a partir da realidade da instituição numa visão mais específica da criança, com base no reconhecimento da diversidade existente;
- Proporcionar metodologias ativas e tecnológicas como estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida.
- Promover a formação continuada dos professores para o atendimento educacional especializado para a inclusão escolar;
- Proporcionar, nas dependências da escola, a acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação, assegurando aos educandos com deficiência ou mobilidade reduzida a utilização dos mesmos.

De acordo com as recomendações das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, a definição das metas que se pretende alcançar com para a aprendizagem do educando da Escola Nova Opção são cuidadosamente estudadas e planejadas, em um processo coletivo que conta com a participação de uma equipe multidisciplinar composta pela direção, psicopedagoga, coordenação pedagógica, professores e também com parcerias estabelecidas com profissionais especializados na habilitação e reabilitação de crianças/adolescentes, público alvo da educação especial, mediadas pela família.

Sempre que a equipe escolar entender que profissionais especializados (fonoaudiólogos, psicólogos, neurologistas ou outros) sejam necessários ou possam contribuir com o processo de aprendizagem e desenvolvimento dessas crianças/adolescentes, a equipe orientará a família na busca destes profissionais.

A organização didática, dos conteúdos, dos objetivos, do tempo e dos espaços que viabilizam a aprendizagem dos educandos, entre outros, serão contemplados no PEI:

1) Identificação/particularidades da criança:

- Referenciação (histórico da criança);
- Resumo da história escolar e outros antecedentes relevantes;
- Indicadores de funcionalidade e levantamento de fatores ambientais facilitadores;
- Levantamento de informações pedagógicas;

2) Intervenções elaboradas pela equipe pedagógica multifuncional, tais como:

- Elaboração e adequação de currículo, do tempo, das estratégias, das atividades e dos

- materialis;
- 3) Avaliação contínua e definição de registros do processo de avaliação;
- 4) Atendimento e orientações aos pais:

## 2.6 Metodologia e Técnicas

As metodologias e as técnicas utilizadas no Ensino Fundamental acompanham os objetivos propostos de maneira a colaborar para o envolvimento, a criatividade, a tomada de decisões, mobilizando as competências intelectuais, emocionais, pessoais e sociais dos educandos do Ensino Fundamental da Escola Nova Opção. Nesse sentido, alguns componentes são fundamentais para o sucesso da aprendizagem: a criação de desafios, atividades, sequências didáticas que combinem recursos variados, metodologias ativas de aprendizagem, onde o educando é protagonista nos processos de ensino- aprendizagem, numa integração do mundo físico e digital possibilitada pela tecnologia, nas quais o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais, sob a supervisão de professores capacitados e cientes do seu papel de mediador.

Dessa forma, a escola aprimora seu trabalho pedagógico, trabalha com projetos específicos e interdisciplinares buscando, principalmente, a qualidade do ensino.

Assim, a escola oferece educação de qualidade, baseada no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes e, em sua função educativa, por vez, social, compromete-se em formar cidadãos que atuem no dia a dia de modo consciente, coerente e humano. O trabalho desta instituição é no sentido de organizar os objetos do conhecimento em forma de projetos pedagógicos interdisciplinares, educacionais e sociais com o objetivo de desenvolver atividades que permitam a articulação dos diversos componentes curriculares.

Para favorecer o alcance das metas de aprendizagem dos alunos de 1º a 9º ano do Ensino Fundamental, em atendimento ao currículo escolar, o planejamento pedagógico docente é apresentado quinzenalmente para as coordenações (Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais) a partir do qual, as práticas e sequências didáticas possam ser apresentadas e repensadas coletivamente ou em pares, no âmbito escolar, em horário de atendimento previamente organizado pela/na escola.

As diretrizes pedagógicas são analisadas e repensadas, de acordo com o resultado das avaliações qualitativas e quantitativas.

Sendo assim, seguem abaixo alguns procedimentos, técnicas e recursos, que serão contemplados em todos os componentes curriculares e os temas transversais:

- Aula expositiva dialogada;
- Produção de gêneros textuais variados: poesias, músicas, história em quadrinhos;
- Dramatização de histórias;
- Montagem de peças teatrais / representações;
- Visitas a museus / parques / cinemas / fazendas / bosques e outros;

- Feiras culturais;
- Feiras de Ciência;
- Eventos comemorativos;
- Resoluções de situações problemas;
- Trabalhar com: músicas, parlendas, trava-língua, poesias, adivinhações;
- Criar momentos de entrevistas, palestras, conversas formais e informais explorando aulas em vídeo;
- Propor trabalhos literários relacionados a livros, jornais, revistas ou vídeos, dentre outros;
- Desenvolver atividades extraclasse, como aulas ao ar livre;
- Incentivar a produção de trabalhos manuais como confecção de jogos alternativos, pinturas, dobraduras, colagens, modelagens e outros;
- Propor trabalhos em grupo, duplas e individuais;
- Incentivar a pesquisa e uso de tecnologias móveis em todos os níveis de aprendizagem;
- Propor a construção de maquetes, trabalhos com materiais variados e recicláveis, sucatas e outros, vivenciando situações de aprendizagem;
- Realizar a socialização através de atividades culturais como ruas de recreio, festas cívico-sociais, passeios fora do colégio, semana cultural (descoberta de talentos), gincanas, jogos, dentre outros;
- Organizar concursos, peças teatrais, oficinas pedagógicas e acampamentos;
- As metodologias tecnológicas e as atividades de casa pertinentes e estimulantes, estão presentes na prática pedagógica cotidiana dos professores da Escola Nova Opção.
- Propor a utilização do Sistema de Ensino da Rede Pitágoras que compreende um pacote de materiais didáticos físicos (livros), uma Plataforma Digital de Aprendizagem com tecnologia Google dotada de ferramentas de interação, além de uma diversidade de recursos didático-pedagógicos para os estudantes e acessível às suas famílias. A funcionalidade da Plataforma Eletrônica que hospeda a comunidade escolar (professores e estudantes) é ampla, completa e segura, permitindo assim, ser uma ferramenta central de comunicação ou, seja, por meio da qual são realizadas atividades síncronas e assíncronas.

## 2.7 Transição Da Educação Infantil para Ensino Fundamental Anos Iniciais

As situações lúdicas de aprendizagem constituem a articulação necessária para a transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental anos Iniciais de maneira que garanta o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Como destacam as DCN, Resolução CNE nº3 de 2018, o período de transição entre essas etapas da Educação Básica devem proporcionar: maior desenvoltura e maior autonomia nos

movimentos e deslocamentos ampliando suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo o uso social da escrita e da matemática, permitindo a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resultando em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e valorização das diferenças.

Assim, ampliam-se as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação, como os signos “que agem como instrumento de atividade, de maneira análoga ao papel de um instrumento no trabalho” (Vygotsky - Pág. 30) matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço. Os educandos se deparam com uma variedade de situações que envolvem conceitos e fazeres científicos, desenvolvendo observações, análises, argumentações e potencializando descobertas.

O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos educandos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

As características dessa faixa etária, portanto, demandam que a Escola Nova Opção se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar. Neste sentido, torna-se necessário ressaltar a importância da tecnologia neste período de transição, uma vez que este ser em formação é sim tecnológico. Nasceu na era da tecnologia e exige sim, da escola e da família, um olhar cuidadoso no que diz respeito à formação nessa área.

Segue abaixo, de acordo com Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Resolução CNE/CP nº02/2017, a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências da Educação Infantil. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador é indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS	
<b>O eu, o outro e o nós</b>	<p>Respeitar e expressar sentimentos e emoções.</p> <p>Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.</p> <p>Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.</p>
<b>Corpo, gestos e movimentos</b>	<p>Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.</p> <p>Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.</p>

Figura retirada da BNCC, página 52

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS	
<b>Escuta, fala, pensamento e imaginação</b>	<p>Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.</p> <p>Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.</p> <p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.</p>
<b>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</b>	<p>Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.</p> <p>Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.</p> <p>Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.</p> <p>Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.</p> <p>Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).</p>

Figura retirada da BNCC, página 53

## Do Ensino Fundamental Anos Iniciais Para o Ensino Fundamental Anos Finais

No decorrer do Ensino Fundamental “a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender”. Sendo assim, há a necessidade eminente de ampliar, portanto, a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, favorecendo a aquisição mais ampla e aprofundada dos variados componentes curriculares, bem como, aprimoramento das habilidades inter e intra pessoais, emocionais, histórico-culturais e sociais que possibilitarão o entendimento ampliado do mundo que o cerca.

Considerando os aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento, para garantir um percurso contínuo de aprendizagens entre essas duas fases do Ensino Fundamental, ações pedagógicas intencionais são planejadas e efetivadas no (âmbito escolar) durante essa relevante fase. Entre elas, destacam-se as seguintes:

- A gestão escolar promove momentos de descontração, apresentação e de convivência prévia com os professores especialistas dos variados componentes curriculares;
- Momentos de vivência na rotina diária do 6º ano nos quais é oportunizado aos estudantes de 5º ano, aulas com os professores especialistas do 6º ano, ocupando o mesmo espaço, obedecendo aos horários e o currículo de aula desses alunos.
- Oportuniza-se um momento de reunião para os pais dos alunos do 5º ano na qual participa a direção, a equipe pedagógica, o capelão escolar e os professores especialistas. Momento em que são apresentadas a proposta de trabalho para essa nova fase, a rotina escolar, o apoio a ser prestado durante o período de adaptação, os projetos específicos que favorecerão a adaptação e integração dos mesmos.
- Durante todo o ano letivo, os professores do 6º ano acompanham a organização da agenda, orientam os estudos e a realização de atividades, direcionam a utilização do material individual e didático, entre outras ações que favorecem a adaptação, a autonomia e o aprimoramento do hábito de estudos.
- A coordenação pedagógica dedica especial atenção, tanto aos alunos quanto às suas respectivas famílias, estabelecendo diálogos, adaptações e orientações no sentido de favorecer a interação entre os sujeitos e a apropriação progressiva dos novos conhecimentos.

A preocupação com a adaptação, com o desenvolvimento e aprimoramento do processo ensino aprendizagem não se restringe apenas ao 6º ano, uma vez que a escola tem a ciência da necessidade de articular ações que possibilitem o desenvolvimento pessoal, social e acadêmico dos estudantes do 6º ao 9º.

## 2.8 Princípios Do Ensino Fundamental

Para que os princípios do Ensino Fundamental sejam assegurados, a Escola Nova Opção coloca ênfase nos processos e não nos produtos ou conteúdos, isso por acreditar que só dessa forma poderá propiciar o desenvolvimento e a aquisição de habilidades e competências essenciais ao desenvolvimento integral do ser humano. Sendo assim, adota como princípios norteadores:

**Cognitivos:** com o compromisso de desenvolver, com qualidade, as competências, habilidades, atitudes e valores nas diferentes áreas do conhecimento, implementando ações pedagógicas a serem realizadas e metodologias a serem adotadas.

**Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem comum, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.

**Político-sociais:** de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; de busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; de exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os educandos que apresentam diferentes necessidades; de redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

**Estéticos:** de cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira e regional; da construção de identidades plurais e solidárias.

## 2.9 Objetivos Do Ensino Fundamental

Segundo o Artigo 9º da Resolução CEE/CP nº 03 de 16 de fevereiro de 2018, são objetivos gerais do Ensino Fundamental:

Artigo 9º São objetivos gerais do Ensino Fundamental:

- I. Adquirir os processos formais de alfabetização, noções básicas de linguagens e seus códigos, da matemática e suas tecnologias, a compreensão do ambiente identitário, cultural, geográfico, cultural e histórico e da tecnologia;
- II. Aprimorar as formas de convivência escolar e social;
- III. Articular as vivências com os saberes historicamente construídos e acumulados;
- IV. Adquirir responsabilidade, valores e comportamentos éticos, do respeito à diversidade e ao meio ambiente;
- V. Construir, progressivamente, a identidade pessoal e social.
- VI. Oferecer o Programa Bilíngue de maneira a possibilitar o desenvolvimento e o aprimoramento da língua inglesa.

Os objetivos que a Educação Básica busca alcançar, quais sejam, propiciar o desenvolvimento do educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para que ele possa progredir no trabalho e em estudos posteriores, segundo o artigo 22 da Lei nº 9.394/96 (Lei De Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), bem como os objetivos específicos dessa etapa da escolarização (artigo 32 da LDB), devem convergir para os princípios mais amplos que norteiam a Nação Brasileira. Assim sendo, eles devem estar em conformidade com o que define a Constituição Federal (1988), em seu artigo 3º, a saber: A construção de uma sociedade livre, justa e solidária, que garanta o desenvolvimento nacional; que busque “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais”; e que promova “o bem de todos, sem preconceitos desde origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”. (BRASIL, 1988, p.)

### 2.9.1 Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental é a segunda etapa da Educação básica, prevista no sistema de escolarização nacional, na qual, de acordo com o Parecer CEE/CEB nº 03 de 16 de Fevereiro de 2018, do Conselho Estadual de Educação (CEE), os educandos aprendem as noções básicas gerais da linguagem portuguesa, das operações matemáticas e das ciências humanas e da natureza. Os conhecimentos devem propiciar o domínio da leitura, da escrita e do cálculo; as habilidades são adquiridas pela compreensão, gradual e progressiva, do significado do trabalho e da ciência e tecnologia no mundo moderno. As atitudes se concretizam no fortalecimento de vínculos mais sólidos com a família, na manifestação de laços de solidariedade humana e de tolerância para com os outros. A LDB, no Art. 32, define com clareza a Formação Básica do Cidadão por meio do desenvolvimento da capacidade de aprender, adquirindo conhecimentos, habilidades, atitudes e valores adequados à idade do educando.

No Ensino Fundamental, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados aos componentes curriculares. Tendo em vista essa maior especialização, é importante retomar e ressignificar as aprendizagens visando o aprofundamento e ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, acredita-se ser necessário fortalecer a autonomia das crianças e adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

Acreditamos que o Ensino Fundamental, parte integrante da Educação Básica do Sistema de Ensino Brasileiro, é desenvolvido com qualidade quando, antes de tudo, oferece a promoção de atividades significativas que atendem as necessidades, as características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais, com diferentes capacidades, interesses e equitativa forma de assegurar à todos educandos a igualdade de direito à educação.

Os educandos dessa etapa da Educação Básica, inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Nesse período da vida, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, ampliam-se os vínculos sociais e os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos. Os educandos tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentralização, "importante na construção da autonomia e na aquisição de valores morais e éticos" (BRASIL, 2010).

A Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental deve abranger obrigatoriamente, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social, política e das artes, especialmente do Brasil. Na Parte Diversificada do Currículo será incluída, a partir do 1º ano, o ensino da Língua Inglesa, Informática e Ensino Religioso.

Anos Iniciais

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica tem como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. Como aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010).

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

#### Considerações:

- Ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.
- A progressiva sistematização;
- A progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender.
- Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.
- Deve ainda ser consideradas medidas para assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental, de modo a promover uma maior integração entre elas. Uma vez que a transição caracteriza-se por mudanças pedagógicas na estrutura educacional, decorrentes principalmente da diferenciação dos componentes curriculares. Destaca-se, de acordo com o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os alunos, ao mudarem do professor generalista dos anos iniciais para os professores especialistas dos diferentes componentes curriculares, costumam se ressentir diante das muitas exigências que têm de atender, feitas pelo grande número de docentes dos anos finais” (BRASIL, 2010).

Para garantir um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases, a Escola Nova Opção promove medidas, vivências e ações que são articuladas para as adaptações, tanto no 5º quanto no 6º ano, de maneira que apoia os alunos nesse processo de transição, evitando, assim,

rupturas no processo de aprendizagem, garantindo-lhes maiores condições de sucesso.

#### Anos Finais - Considerações

- Os alunos se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido a necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental - Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes.
- É importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.
- Os estudantes dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Nesse período de vida, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, ampliam-se os vínculos sociais e os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos. As mudanças próprias dessa fase da vida implicam a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações identitárias e culturais próprias, que demandam práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades e diferentes modos de inserção social.
- Conforme reconhecem as DCN, é frequente, nessa etapa, observar forte adesão aos padrões de comportamento dos jovens da mesma idade, o que é evidenciado pela forma de se vestir e também pela linguagem utilizada por eles. Isso requer dos educadores maior disposição para entender e dialogar com as formas próprias de expressão das culturas juvenis, cujos traços são mais visíveis, sobretudo, nas áreas urbanas mais densamente povoadas (BRASIL, 2010).
- Há que se considerar, ainda, em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, tablet e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil.
- Por sua vez, essa cultura também apresenta forte apelo emocional e induz ao imediatismo de respostas e à efemeridade das informações, privilegiando análise superficiais e o uso de imagens e formas de expressão mais sintéticas, diferentes dos modos de dizer e argumentar característicos da vida escolar.

Todo esse quadro, reafirma o desafio desta instituição ao cumprimento do seu papel em relação à formação das novas gerações, com o compromisso de estimular a reflexão e a análise aprofundada de modo que contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Ofertando, ainda, novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), de maneira que eduque para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital.

Além disso, e tendo por base o compromisso da Escola Nova Opção de propiciar uma formação integral, balizada pelos direitos humanos e princípios democráticos, atua no sentido de desnaturalizar qualquer forma de violência, incluindo a violência simbólica de grupos sociais, valores e conhecimentos tidos como universais e que não estabelecem diálogo entre as diferentes culturas presentes na comunidade e na escola.

De acordo com a BNCC, a escola dialoga com a diversidade de vivências para enfrentar com sucesso os desafios de seus propósitos educativos. A compreensão dos estudantes como sujeitos com histórias e saberes construídos nas interações com outras pessoas, tanto do entorno social mais próximo quanto do universo da cultura midiática e digital, fortalece o potencial da escola como espaço formador e orientador para a cidadania consciente, crítica e participativa. Nessa direção, no Ensino Fundamental - Anos Finais, a Escola Nova Opção, busca contribuir para o delineamento do projeto de vida dos estudantes, uma vez que estabelece uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, como também com a continuidade dos estudos no Ensino Médio.

### 3.1 Diretrizes Para o Currículo

O currículo é constituído pelo conjunto de competências, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, objetivos, metodologias, ações educativas, recursos e materiais utilizados, inovações pedagógicas, práticas sociais, educação digital, formação e capacitação dos professores, vivências e formas de convivência dos educadores e educandos, trabalho em matrizes, tempos e espaços que vigoram na escola, visando a qualidade na formação cognitiva e no desenvolvimento sócio-afetivo e digital do educando. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a parte diversificada, o currículo da Escola Nova Opção se articula em quatro "áreas do conhecimento" com seus respectivos "componentes curriculares" a fim de atender às necessidades de aprendizagem dos educandos:

- I. Linguagens e suas tecnologias: Língua materna, Língua estrangeira Moderna (Inglês) implementação do Programa Bilíngue do 1º ao 5º ano, Arte e Educação Física;
- II. Matemática e suas Tecnologias;
- III. Ciências da natureza e suas Tecnologias: Química, Física e Biologia;
- IV. Ciências humanas e sociais aplicadas: História e Geografia;

V. A Educação Cristã compõe a parte diversificada do currículo.

- O currículo da escola Nova Opção é um instrumento que responde às demandas dos estudantes, aos desafios da sociedade contemporânea e às diferenças regionais;
- O estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, abrange o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil;
- O ensino da arte constitui um componente curricular da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos;
- A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da educação básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar;
- O ensino da História do Brasil leva em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia, ampliando o leque de referências culturais do estudante, contribuindo para concepções de mundo e construção de identidades mais plurais e solidárias, em consonância com o Art. 25, alínea 9ª da resolução CEE/CP N° 03 de 16 de fevereiro de 2018;
- Cabe ao docente orientar o discente no uso correto da Língua Portuguesa e das noções fundamentais da Matemática, sendo essa uma atividade interdisciplinar em qualquer componente curricular de todas as etapas da Educação Básica na Escola Nova Opção;
- A Escola, em consonância com o Art.27 da resolução CEE/CP N. 03, aborda temas relevantes da atualidade, de forma transversal e articulada, nos componentes Curriculares da Base Nacional Comum Curricular e da parte diversificada, cujos temas abrangem principalmente: educação para a saúde, diversidade, sexualidade, vida familiar, social e política, direitos das crianças e dos adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal, educação para o trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, drogas, prevenção ao bullying e direito dos idosos. Todos esses temas relevantes são abordados nos seguintes projetos: Macro Projeto 2018 - Opção Consciente. 1. Ações Conscientes; 2. Etnia: Índios e Afrodescendentes; 3. Projeto Cidadania; 4. O Brasil que nós queremos; 5. Diversidade; 6. Festa da família; 7. Um pingo de Consciência dentro do Meio Ambiente; 8. Educação e Trânsito: Uma opção consciente.
- A elaboração do referido PPP da Escola Nova opção procura despertar o interesse do aluno e motivá-lo, uma vez que se consolida de forma dinâmica, prevê a flexibilização dos tempos e espaços escolares, a diversidade nos agrupamentos, a adoção de diversas linguagens artísticas, de variados suportes literários, disponibiliza atividades que desafiam e mobilizam o raciocínio, a busca e a descoberta das inovações tecnológicas, a articulação entre a escola e a família, entre outros aspectos que favoreçam a inserção no mundo da atualidade, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências sócio emocionais, digitais e cognitivas.
- Na parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental é incluído Educação Tecnológica e a Educação Cristã.

A escola oferece como atividades extras, aulas de música (banda e coral) e futsal. É importante

pontuar que essas aulas são ministradas por professores habilitados e quem participa delas são alunos que por elas fazem opção.

### 3.2 Organização Curricular para o Ensino Fundamental

O currículo do Ensino Fundamental da escola Nova Opção está organizado em áreas do conhecimento como preconiza o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, no sentido de favorecer a comunicação entre os conhecimentos e os saberes.

### 3.3 Matriz Curricular

A Matriz Curricular para o Ensino Fundamental será assim constituída:

#### I. Base Nacional Comum Curricular

Áreas do Conhecimento/Componentes Curriculares

- Linguagens
  - Língua Portuguesa (Literatura, Gramática e Redação),
  - Língua Estrangeira Moderna - Inglês: Programa Bilíngue 1º ao 5º ano
  - Arte
  - Educação Física
- Matemática
  - Matemática (Geometria)
- Ciências Humanas
  - Geografia
  - História
- Ciências da natureza
  - Ciências - Mundo Físico e Natural

#### II. Parte Diversificada

- Educação Cristã
- Educação Tecnológica

#### Educação Cristã

Considerando a visão holística e sistêmica do ser humano, e a preocupação com a formação integral do sujeito, a Educação Cristã é um componente curricular presente em nosso currículo. É ministrado, por profissional habilitado, uma vez por semana e em todas as turmas do Ensino Fundamental da Escola Nova Opção.

Com o ensino de princípios cristãos norteadores como o amor a Deus e ao próximo, o respeito

à criação (natureza e a si próprio), a cooperação, a empatia, a solidariedade e a resiliência entre outros valores, o nosso objetivo com esse componente curricular é cooperar na formação de um ser humanizado consciente, responsável, pensante, crítico e participativo que contribuirá para a promoção de um mundo mais justo e fraterno.

### 3.4 Objetivos

Espera-se que os alunos do Ensino Fundamental sejam capazes de:

- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como o exercício de direitos e deveres políticos, civis, sociais e solidários, de cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si mesmo o respeito;
- Posicionar de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio cultural brasileiro, bem como aspectos sócio culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- Perceber como integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- Utilizar as diferentes linguagens - verbal, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- Questionar a realidade, formular e resolver problemas, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

### 3.5 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos serão contemplados no planejamento dos professores, observando as orientações postas na BNCC, no que se refere aos componentes curriculares, com suas respectivas competências e habilidades.

### 3.6 Planejamento Pedagógico

Na busca da mobilização de uma postura reflexiva e do aprimoramento do trabalho didático pedagógico momentos de planejamentos ocorrem de maneira sistematizados no âmbito da Escola Nova Opção são promovidos e cuja reflexão pode ocorrer ora individualmente, ora coletivamente aos pares ou em pequenos grupos, como é exposto abaixo.

- Planejamento Pedagógico Anual (Semana Pedagógica - no início do ano letivo) - Ocorre com a participação de todos os docentes e demais funcionários da escola. Temas e abordagens selecionadas previamente, e de relevância para o desencadeamento de situações ricas de aprendizagem, são abordados. Assim como também, nessa oportunidade são organizadas e direcionadas às questões organizacionais do trabalho no âmbito escolar.
- Planejamento Bimestral (Reuniões bimestrais) - Momento reservado para apresentação dos projetos interdisciplinares e das áreas do conhecimento, de trocas de experiências, abordagens de temas e datas comemorativas e estudos de modo que favoreçam o acompanhamento de atividades e sequências metodológicas e que ainda possibilita a identificação de ações a serem efetivadas no âmbito escolar. É também durante as referidas reuniões bimestrais que são comemorados os aniversários dos colaboradores institucionais, é celebrado nascimentos entre outros eventos relevantes para a comunidade escolar.
- Planejamentos Quinzenais - A entrega dos planejamentos quinzenais é seguida de reunião entre professor(es) e a coordenação para que seja possível a reflexão e análise crítica das sequências metodológicas a serem adotadas durante as aulas da referida quinzena. É também durante esse momento que as sugestões de melhoria podem surgir antes de serem aplicadas, bem como são mobilizadas as possibilidades de maneira dinâmica, criativa, participativa e cooperativa, contribuindo assim, efetivamente, para uma prática mais próxima da ideal.
- Planejamentos Semanais - A equipe gestora, o capelão e, quando necessário outros membros da equipe escolar se reúnem uma vez por semana (quarta-feira no turno vespertino) para que possam realizar estudos inerentes à prática pedagógica ou à logística de funcionamento e atendimentos, socializam situações cotidianas e/ou que requerem a mobilização pessoas, materiais, delegando tarefas e efetivando ações de cunho pedagógico e administrativo que se fizerem necessárias.
- Os momentos supracitados são de grande relevância para a nossa prática, uma vez que norteiam as ações acadêmicas vindouras e, grandemente, contribuem e influenciam a efetivação de ações ou práticas no âmbito da escola. São momentos institucionalizados de

trocas de experiências, de relatos dos sucessos e desafios, de viabilização de projetos e metodologias a serem adotadas tendo em vista o Projeto Pedagógico da Escola Nova Opção.

#### 4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

##### 4.1 Capelania

A capelania é o departamento escolar responsável por assessorar e aconselhar a equipe de profissionais da escola, os alunos e familiares no que se refere a conflitos diversos, entre eles, as questões referentes aos relacionamentos intra e interpessoais numa perspectiva pastoral. Assim, desenvolve projetos extracurriculares que trabalham valores e princípios cristãos, visando a melhoria das relações.

A capelania escolar é alicerçada nos princípios bíblicos da fé cristã tem como objetivo colaborar na formação integral de todos os membros da comunidade escolar.

##### 1.2 Programa Bilíngue

Com o objetivo de desenvolver uma geração de cidadãos bilíngues capazes de moldar o seu próprio futuro e transformar o futuro de sua comunidade, sua cidade, seu país e, quem sabe, de todo o mundo que precisa se comunicar. Desta forma, a escola passa a fazer uso da língua inglesa como meio e ferramenta essencial para expressão e comunicação, explorando conteúdos escolares, as artes e as ciências, estimulando o desenvolvimento de competências essenciais aos cidadãos do século XXI e promovendo a colaboração, a criatividade, o pensamento crítico e a inovação. As aulas, cruzarão as fronteiras da sala de aula com oficinas de gastronomia, contação de história, projetos de artesanatos e exploração dos espaços da escola, além de trabalharmos com a cultura maker, transformando o aprender a língua em uma experiência viva e singular.

##### 4.3 Relação Dos Recursos Humanos

###### I Administrativo/Técnico

Nome	Cargo/Função	Habilitação	Formação
Dalvalúcia Manhas Álvares	Diretora Pedagógica e Coordenadora do Ensino Fundamental 1º ao 5º Ano	- Pedagogia	Superior completo
Davalkíria Manhas De Aquino e Silva	Diretora Operacional	- Artes Visuais e Psicopedagogia	Superior completo
Rubiane Soares Franzão	Coordenadora Institucional e Pedagógica	- Licenciatura em Ciências; - Pós Graduada em Psicopedagogia; - Formação de Professores em Didática e Gestão	Superior Completo e Especializações

		Educacional. - Especialista em Microbiologia.	
Edna Aparecida Luz e Silva	Coordenadora do Ensino Fundamental - Anos Finais (6º ao 9º)	- Licenciatura Pedagogia/Gestão Pública - Pós Graduação em Gestão de Instituição Educacional e Supervisão Educacional	Superior Completo e Pós Graduações
Ilma de Souza Aguiar	Encarregada Administrativa	- Bacharel em Administração de Empresas - Pós Graduação em RH	Superior completo e Pós Graduação
Adean Ferreira Duarte	Secretária Escolar	- Bacharel em Administração de Empresas	Superior Completo
Helen Luize Almeida	Apoio Pedagógico - 1º ao 5º ano	- Licenciatura em Ciências Biológicas	Superior Completo

### I Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

Docentes	Cargo/Formação/Conclusão	Ano	Turno
Tássia Valério Henriques Guimarães	Professora/Licenciatura em Pedagogia	1º ano	Matutino
Shislaine Isabel Sales Lacerda	Professora/Licenciatura em Pedagogia	1º ano	Vespertino
Lindalva da Silva Soares	Professora/Licenciatura em Pedagogia	2º ano	Matutino
Selene Martins Milhomem Lemos	Professora/Licenciatura em Pedagogia	2º ano	Vespertino
Cristiane da Silva	Professora/Licenciatura em Pedagogia	3º ano	Vespertino
Fabiane Mendonça Flor Silva	Professora/Licenciatura em Pedagogia	3º ano	Matutino
Daiana Aparecida Silva	Professora/Licenciatura em Pedagogia	4º ano	Matutino
Patrícia Aparecida Carvalho Macêdo	Professora/Licenciatura em Pedagogia	4º ano	Vespertino
Viviane Arriel de Oliveira Freitas	Professora/Licenciatura em Pedagogia	5º ano	Matutino
Liliane Manhas Danesi	Professora de Inglês	1º ao 5º ano	Matutino
	Professor de Inglês	1º ao 4º ano	Vespertino
Eli Carlos Rodrigues da Silva	Professor Educação Física/Licenciatura em Educação Física	1º ao 5º ano	Matutino e Vespertino
Vittor Bruno Souza Campos	Professor de Educação Tecnológica	5º ano	Matutino
Diliany Rocha Silva Lima	Professora de Ensino Religioso/Pedagogia	1º ao 5º ano	Matutino e Vespertino

### II Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)

Docentes	Componentes Curriculares	Turma	Formação
Soraia Atadeu da Silva Moreira	Língua Portuguesa	6º e 9º ano	Licenciatura Letras
Juliana Naves dos Santos Santana	Língua Portuguesa	8º e 9º ano	
Thaís da Cunha Teixeira	Redação	6º ao 9º ano	Licenciatura Letras

Haniel Meireles do Carmo Morais	Matemática	9º ano	Licenciado em Matemática
Haniel Meireles do Carmo Morais	Geometria	6º ano	
Robson Luis de Araújo	Matemática	6º, 7º e 8º ano	Licenciatura em Matemática
Robson Luis de Araújo	Física	9º ano	Licenciatura em Matemática
Lucas Roberto Mesquita	Geografia	6º ao 9º ano	Licenciatura Geografia
Renata Pavanelli Lima	Ciências	6º ao 9º ano	Licenciatura em Ciências Biológicas
Lorrana Laurence de Araújo	Artes	6º ao 9º ano	Licenciada em Artes Visuais
Eli Carlos Rodrigues da Silva	Educação Física	6º ao 9º ano	Licenciatura em Educação Física
Marcos Antônio Lopes da Silva	Educação Física	6º ao 9º ano	Licenciatura em Educação Física
Márcia Cristina Ladeia	Língua Estrangeira Moderna Inglês	6º ao 9º ano	Licenciatura Plena em Letras, Português e Inglês
Gilmar Teixeira Pereira	História	6º ao 9º ano	Licenciatura em Estudos Sociais
Vittor Bruno Souza Campos	Educação Tecnológica	6º ao 9º ano	
Luciano Martins de Sousa	Ensino Religioso	6º ao 9º ano	Licenciado em Ed. Física e Teologia

#### 4.4 Perfil Docente

Os professores contratados pela Instituição mantenedora para atuarem no Ensino Fundamental, são profissionais habilitados e qualificados para o exercício da profissão, em atendimento às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9394/96. Aliado a qualificação profissional, o mesmo deve possuir habilidades e competências associadas a boa socialização, ao trabalho em equipe, à busca constante do aprimoramento profissional, pessoal e afetivo. Aliado ao conhecimento tecnológico, o professor precisa ser um profissional que busca frequentemente seu aprimoramento profissional. Cabe a este profissional ainda, respeitar a filosofia cristã adotada pela escola.

Por saber que o Ensino fundamental é uma etapa que representa momentos específicos da existência humana e que as crianças e os adolescentes passam boa parte de suas vidas na instituição escolar é que acredita-se que por meio do exemplo dos docentes e demais funcionários da escola pode-se proporcionar o desenvolvimento pleno e o preparo da para o exercício da cidadania e do trabalho, conforme preconiza o Art. 22 da Lei nº 9394/96. Deve ser característica deste profissional o trabalho cooperativo e a reflexão coletiva.

A docência na escola requer a participação ativa em reuniões pedagógicas e de pais, participação nos eventos escolares e nas formações continuadas e ainda as demais ações relacionadas a preparação das aulas, quais sejam: planejamento, elaboração, acompanhamento e correção de atividades diárias, avaliativas, festivas, dentre outras. Assim, o profissional que compõe a

equipe da Escola Nova Opção se constitua como sujeito que busca a excelência e realização profissional junto a seus pares.

#### 4.5 Recursos Físicos, Espaço Físico, Instalações, Equipamentos Imobiliários

A Escola possui, desde sua criação, sede própria planejada e foi construída dentro dos parâmetros estabelecidos para atender o Ensino Fundamental. Privilegiada pelo espaço físico que a compõe possui espaços amplos e arejados. Possui também áreas cobertas e ao ar livre que permitem o enriquecimento do processo ensino/aprendizagem, no sentido de facilitar propostas de trabalho pedagógico diversificado, lúdico e alternativo. Ao longo dos anos, várias melhorias foram e continuam sendo executadas visando oferecer uma estrutura física adequada. Dentre elas, ressalta-se: a climatização das salas de aulas, reforma da quadra, onde acontecem as aulas de Educação Física e eventos culturais, ampla reforma dos sanitários, construção de um sanitários acessíveis separados por gênero, pintura geral do prédio, instalação de sistema interno de câmeras em todas as dependências da escola, ampliação da sala multimídia e do laboratório de matemática. A atualização dos computadores da sala de Educação Tecnológica, biblioteca, secretaria escolar e salas das direções/coordenações.

#### 4.6 Dependências

Compõe as dependências da escola:

- Recepção - composta por um ambiente acolhedor e prestativo;
- Secretaria Escolar - onde se efetiva as matrículas e onde são arquivados os documentos escolares (ativos e passivos)
- Diretoria Administrativa - onde ocorrem reuniões dos gestores, com familiares e estudantes, bem como com docentes e demais funcionários da escola;
- Diretoria Pedagógica - onde correm planejamentos, socialização e troca de experiências entre os docentes e coordenações;
- Diretora Operacional - importante ambiente escolar onde se planeja os eventos escolares, a produção de murais e demais informativos veiculados aos eventos;
- Coordenação Institucional e Pedagógica - espaço destinado a socialização de desafios e tomadas de decisões referentes aos processos didáticos pedagógicos, bem como reuniões de naturezas diversas;
- Coordenação Pedagógica da Educação Infantil - local diretamente ligada ao átrio coberto da escola, onde são disponibilizados os materiais didáticos e pedagógicos, local de socialização entre estudantes/professores e coordenação;
- Coordenação Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais; espaço de estudos planejamentos e socialização das demandas dos docentes, educandos e famílias;

- Capelania - espaço de diálogos relacionados à filosofia cristã, ao favorecimento e desenvolvimento do aprimoramento humano;
- Sala dos Professores - espaço de socialização e confraternização da equipe docente e dos demais funcionários da escola; onde são realizados os lanches, em horários alternados;
- Sanitário para professores dividido por gênero;
- Sala de Cultura Maker - espaço climatizado, amplo que possibilita o desenvolvimento de projetos indisciplinados;
- Sala de Digitação - Local onde são produzidos os informativos/comunicados, materiais didáticos impressos e atividades/avaliações a serem desenvolvidas pelos educandos.
- Biblioteca com acesso à Internet;
- Brinquedoteca com sanitário adequado para Educação Infantil - ambiente lúdico composto por vasta opção de livros e brinquedos que favorecem a aprendizagem lúdica e significativa com ênfase no faz de conta e psicomotricidade entre outros.
- Departamento de Artes;
- Camarim - grande acervo de fantasias e adereços que possibilitam e enriquecem as apresentações;
- Sala da Banda - local com vários instrumentos musicais que possibilitam desenvolvimento das aptidões musicais.
- Salas de Aula - amplas, arejadas, climatizadas e com mobiliário adequado à faixa etária;
- Halls de circulação;
- Cantina - atende aos alunos e funcionários, oferecendo lanches saudáveis;
- Almojarifado;
- Área de recreação coberta;
- Área de recreação descoberta;
- Parque Infantil - Possui brinquedos conservados e apropriados à faixa etária;
- Quadra de Esportes coberta - destinada às aulas de Educação Física e eventos da escola;
- Sanitários: dividido por gênero nos dois pavimentos. Obs. Os sanitários do pavimento térreo são acessíveis às pessoas com necessidades especiais. Possui box com chuveiro e fraldário;
- Sanitários para professores, funcionários e visitantes. São divididos por gênero e acessíveis às pessoas com necessidades especiais;
- Depósito para material de limpeza;
- Sala para materiais esportivos - Os materiais esportivos são variados e enriquecem as aulas de Educação Física e os eventos esportivos

#### 4.7 Reunião Com Os Pais

As reuniões com os pais ou responsáveis, são previamente marcadas no calendário escolar.

Estas reuniões são momentos ricos e considerados de suma importância tanto pela escola

quanto pelas famílias. São momentos de escuta, trocas e busca de soluções para os possíveis entraves que acontecerem.

Participam dessas reuniões direção, coordenação institucional pedagógica, coordenação pedagógica, professores e pais ou responsáveis. Todos na busca de um objetivo comum: a qualidade da educação oferecida e o sucesso dos educandos.

Reuniões extraordinárias também podem acontecer por solicitação ou agendamento para atender as necessidades tanto da escola quanto das famílias. Como também, atendimentos específicos/ individuais, agendados previamente, entre família e escola, para diálogo acerca da aprendizagem e desenvolvimento da criança/adolescente, momentos estes que terão registro em ata que serão arquivados no dossiê do educando.

## 5.0 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é um dos aspectos fundamentais da prática pedagógica no processo ensino-aprendizagem, tanto para os professores quanto para os educandos e seus pais. Uma nova postura e ação, no processo da construção do conhecimento e da cidadania deve permear esse relevante processo, de modo que, a mesma deve ser contínua, cumulativa, dinâmica e investigadora. Deve utilizar instrumentos diversos e coerentes com a proposta dos Projetos, tendo como sugestão de procedimento a observação, pesquisas e registros.

A avaliação deve então, permitir uma análise reflexiva dos avanços e dificuldades dos educandos, onde o professor pode rever e redefinir sua prática pedagógica, desenvolvendo procedimentos didáticos mais adequados, para que se possam alcançar os objetivos propostos.

A principal finalidade da avaliação no processo educativo é auxiliar e garantir a construção do conhecimento e aprendizagem por parte dos educandos.

Nesta perspectiva, cabe ao professor abrir mão do uso autoritário da avaliação (tanto do ponto de vista da forma como do conteúdo), modificando sua postura diante dos resultados da mesma, como também, procurando selecionar conteúdos mais significativos e uma abordagem didática mais participativa, levando o educando a se inserir ativamente no processo ensino aprendizagem.

A avaliação se processa através de uma ação diagnóstica mediadora, contínua e cumulativa para que se possa cumprir sua função de auxílio ao processo ensino-aprendizagem. A avaliação é realizada no processo, quando o professor pode acompanhar a construção do conhecimento do educando, verificando a aprendizagem e desenvolvimento do mesmo.

Assim, a avaliação permite a tomada de decisões sobre o que fazer para superar os desafios constatados e intervir na realidade para auxiliá-lo a superar tais desafios. Deve ser desenvolvida de forma integrada, isto é, sendo uma atividade permanente, global, presente em todos os momentos da ação pedagógica e compreende o acompanhamento do processo, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O educando deve ser avaliado diariamente através de observações e atividades realizadas

trimestralmente por meio de trabalhos individuais e/ou de grupos como: pesquisas, seminários, simulados, exercícios e avaliações escritas. A avaliação é expressa em notas graduadas de zero a dez, variando em décimos, onde, de acordo com o Regimento Escolar, a nota de aprovação é 6.0 (seis).

A nota Trimestral do educando, por disciplina, é encontrada através da média aritmética dos instrumentos de avaliação relacionados a seguir com o valor de 10 (dez) pontos cada um, quais sejam: P1 (prova trimestral), P2 (prova trimestral) e AP (avaliação produtiva) - considera-se a avaliação produtiva, numa perspectiva qualitativa, encontrada pela realização de tarefas de casa, relatórios, maquetes, teatro, seminários, debates, simulados, desempenho e outros. A média trimestral (MT) é encontrada de acordo com a fórmula abaixo:

$$MT = \frac{P1 + P2 + AP}{3}$$

É importante aqui ressaltar que do 6º ao 9º ano a Língua Portuguesa é composta por duas frentes: Literatura/Gramática e Redação. Os professores de Língua Portuguesa utilizam os instrumentos de avaliação, já mencionados, para encontrar a Média Aritmética. A Média Trimestral de Língua Portuguesa (MTLP), é calculada conforme a fórmula abaixo:

$$MTLP = \frac{\text{Literatura/ Gramática} + \text{Redação}}{2}$$

No 9º ano o mesmo acontece com Ciências, onde também se trabalha duas frentes: Química e Física. A média das duas frentes é calculada por meio dos critérios já citados, e com estas calcula-se a média aritmética. A média Trimestral de Ciências (MTC) é calculada conforme a fórmula abaixo:

$$MTC = \frac{\text{Química} + \text{Física}}{2}$$

O processo também é semelhante do 6º ao 9º ano onde as frentes de Aritmética e Geometria, compõem o componente curricular de Matemática. Nesse caso, Aritmética tem peso 7,0 e Geometria tem peso 3,0. O resultado é a média Trimestral de Matemática (MTM), como mostra a fórmula abaixo:

$$MTM = \frac{\text{Aritmética} \times 7 + \text{Geometria} \times 3}{10}$$

Durante o ano letivo, o educando deve obter em cada componente curricular que compõe a Matriz Curricular, três médias trimestrais, resultantes de avaliações do seu aproveitamento escolar. A Média Anual (MA) é obtida pelo cálculo da média aritmética dos três trimestres, de acordo com a seguinte

fórmula:

$$MA = \frac{\text{somatória das MT}}{3}$$

É considerado aprovado o aluno que obtiver a Média Anual (MA) igual ou superior a 6,0 pontos em todas as disciplinas e frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária anual, conforme preconiza a LDB nº 9394/96. Nas disciplinas em que o educando obtiver Média Anual (MA) inferior a 6,0 pontos e frequência prevista na lei supra, o educando é submetido à Avaliação Final (AF). A média Final é obtida pela média aritmética da Média Final e Avaliação Final, de acordo a fórmula abaixo:

MA = Média Anual, AF = Avaliação Final, MF = Média Final.

$$MF = \frac{MA + AF}{2}$$

A Avaliação Final (AF) segue o mesmo critério das provas de recuperação paralela, ou seja, valor de 8,0 pontos para a avaliação e 2,0 pontos para os trabalhos e atividades realizadas.

O educando, do 6º ao 9º ano, que for submetido a Avaliação Final (AF) nas disciplinas: Língua Portuguesa, Ciências e Matemática fará avaliações de: Português e Redação, Química e Física, Aritmética e Geometria.

De acordo com o Regimento Escolar, o educando, do terceiro ao nono ano, tem o direito de cursar a dependência (Progressão Parcial) em até duas disciplinas, as quais devem ser cursadas no ano letivo seguinte, na escola, quando nela permanecer.

O educando que obtiver Média Final (MF) inferior a 6,0 pontos em mais de duas disciplinas é considerado retido.

O educando, do 6º ao 9º ano, tem a opção, de trimestralmente, de acordo com o calendário escolar, fazer o Simulado o qual tem valor de 1,0 ponto. A pontuação obtida pelo educando, nesse simulado, é acrescida à média trimestral em todos os componentes curriculares.

### 5.1 Conselho De Classe

O Conselho de Classe será composto pela direção, coordenação institucional pedagógica, coordenações pedagógicas, secretária escolar, professores, representante dos alunos, e pais. Estes se reunirão a cada trimestre para realizar rigorosa verificação, análise do processo ensino/aprendizagem e será soberano em suas decisões.

O Conselho de Classe deverá avaliar o processo de ensino/aprendizagem dos educandos de

cada turma. Ao final do ano letivo, será tomado por este, as medidas necessárias em relação aos alunos educandos que não alcançarem média de aprovação. Após a decisão de cada reunião deste Conselho, todos os pais deverão ser informados das decisões tomadas, em relação ao desenvolvimento e aprendizagem de seus filhos, bem como, sobre as estratégias e medidas que serão adotadas.

Os dias destinados às reuniões do Conselho de Classe serão considerados como atividades de efetivo trabalho, contemplados no Calendário Letivo, uma vez que envolve a comunidade escolar.

As decisões tomadas pelo Conselho de Classe só podem ser revisadas e ou modificadas por ele mesmo, mediante recursos interpostos por seu representante legal, no prazo estabelecido no Regimento Escolar. Fica vedada toda e qualquer ingerência ou interferência em sua autonomia e soberania.

Ao final de cada trimestre letivo, o Conselho de Classe deve realizar amplo debate sobre o processo pedagógico, o ensino ministrado, a aprendizagem, a avaliação dessa e a recuperação paralela, desenvolvidas no decorrer do trimestre, promovendo as mudanças e adaptações que se fizerem necessárias, com vistas ao seu aprimoramento, para o trimestre seguinte.

Ao término do ano letivo, o Conselho de Classe deverá realizar uma análise global sobre o desenvolvimento de cada educando, ao longo de todo o processo, tendo por parâmetros os aspectos contidos no artigo 4º da Resolução - CEE/CEB nº 03/2018, e no Regimento Escolar com a finalidade de avaliar se o educando dispõe de condições adequadas para ser promovido para ano seguinte, de forma integral ou parcial (a partir do terceiro).

As reuniões do Conselho de Classe devem ser registradas, em todo o seu teor, em Ata. A lavratura da Ata deve ser registrada em livro próprio, pela secretária escolar e assinado por esta e pelos demais presentes.

O processo de avaliação da aprendizagem é obrigatório a todos os educandos sendo, pois vedada a dispensa desse até pelo próprio Conselho de Classe, independente das notas alcançadas ao longo do ano letivo. No entanto, caberá a este, mediante à situações específicas, autorizar adequações nas avaliações em caráter especial.

## 5.2 Recuperação

O educando que apresentar dificuldade durante o processo de ensino/aprendizagem, de acordo com o Regimento Escolar, é assegurado a ele o direito à recuperação paralela, com o objetivo de contribuir de modo efetivo e significativo para a aprendizagem do mesmo.

O processo de recuperação da aprendizagem deve ser contínuo e cumulativo, ao longo do ano letivo e previsto no Calendário Escolar.

A Recuperação Contínua do educando ocorre em vários momentos do processo ensino-aprendizagem, mediada pelos professores, por meio de procedimentos didáticos e verificações de aprendizagens, através de todas as atividades realizadas no cotidiano da sala de aula.

A Recuperação Paralela é realizada ao longo do ano letivo para os casos de baixo rendimento escolar, onde estudos são orientados e acompanhados pelos professores dos Componentes Curriculares e Coordenação Pedagógica. Acontece em horário especial, após o encerramento de cada trimestre, com o objetivo de garantir a aprendizagem e alcançar a Média Trimestral (MT). São ministradas aulas em horário extra-turno, por componente curricular, com a mediação dos professores. Após a ministração das aulas e o desenvolvimento de atividades pelos educandos, realiza-se a prova de recuperação.

Depois de participar do processo de recuperação paralela e fazer avaliação desta, a Nova Média Trimestral (NMT) do educando é encontrada de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{NMT} = \frac{\text{NR} + \text{TM}}{2}$$

A nova Média Trimestral (NMT), quando for maior, substitui a Média trimestral.

A Nota de Recuperação (NR) é composta de 8,0 pontos (nota da avaliação) e 2,0 pontos (trabalhos e atividades realizadas anteriormente) e entregue, pelo aluno, no momento da prova de recuperação.

O educando, do 6º ao 9º ano, que ficar de recuperação nos componentes curriculares em duas frentes, onde ocorrem a média aritmética e ponderada (Literatura/Gramática e Redação, Química e Física, Aritmética e Geometria), fará recuperação da(s) disciplina(s), cuja média for inferior a 6,0 pontos inclusive quando, a média aritmética e/ou ponderada dessa(s) disciplina(s) for igual ou superior a 6,0 pontos.

### 5.3 Progressão Parcial

É o procedimento que permite a promoção do educando naqueles Componentes Curriculares em que demonstrou domínio e a sua retenção naqueles em que ficou evidenciada o comprometimento da aprendizagem. O educando que for promovido parcialmente deve cursar no máximo de até dois Componentes Curriculares em que ficou retido, em horário alternativo, concomitantemente com o ano para o qual foi promovido

### 5.4 Promoção

É a ascensão do educando para o ano seguinte depois de vencer os requisitos pré-estabelecidos, em função da média mínima pré-fixada associada à apuração da assiduidade.

A Escola adota a progressão regular e admite a progressão parcial a partir do 4º ano, conforme preconiza a Resolução CEE/CEB nº03/2018, preservando a sequência do currículo.

A promoção do educando a partir do 2º ano, Conforme Resolução CNE/CP nº02/2017 e Resolução

CEE/CEB nº03/2018, bem como, de acordo com o Regimento Escolar, ocorre quando esses obtiverem:

- 1- Média Anual (MA) igual ou superior a 6,0 (seis);
- 2- Média Final (MF) igual ou superior a 6,0 (seis) após a avaliação final;
- 3- Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo geral da carga horária mínima prevista pela LDB nº9394/96.

## 5.5 Classificação e Reclassificação

A Escola realiza a classificação antes do início do período letivo, aos educandos, que comprovadamente, não possuem escolarização anteriores ou que se acham fora do Sistema de Ensino e que demonstram, de forma satisfatória, desenvolvimento, conhecimentos e experiências compatíveis com aqueles exigidos no ano para a qual foram submetidos à avaliação. A Classificação pode ser feita em qualquer ano, exceto o 1º ano do Ensino Fundamental:

- I. Por promoção, para Educandos que cursaram com aproveitamento o ano anterior na própria escola;
- II. Por transferência, para educandos procedentes de outras escolas, de outros Sistemas de Ensino ou vindo do exterior;
- III. Independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento acadêmico, experiência da criança ou adolescente e permita sua inserção no ano a que faz jus, conforme regulamentação do respectivo Sistema de Ensino.

A Escola realiza a reclassificação para os educandos com vida escolar regular da própria unidade, transferidos de outras e inclusive do exterior, desde que, comprovadamente, demonstrem desenvolvimento, conhecimentos e experiências superiores ao do ano para o qual tenham sido promovidos, desde que não se encontrem retidos ou em dependência. A reclassificação pode ser feita em qualquer ano, exceto o 1º ano do Ensino Fundamental.

O educando da Escola que, ao longo do ano letivo, demonstrar desenvolvimento, conhecimentos e rendimentos superiores aos dos demais, comprovado por avaliações quantitativas e qualitativas, e atestado pelo Conselho de Classe, de forma circunstanciada, pode ser promovido para o ano compatível com o seu desenvolvimento.

O educando oriundo de outra Unidade Escolar, do Brasil ou do Exterior, pode, no ato da matrícula, ser avaliado, por meio de provas de redação acerca de temas relevantes da atualidade, além de avaliações discursivas dos componentes curriculares que compõem a Base Nacional Comum Curricular, e validadas pelo Conselho de Classe, com a finalidade de verificar as condições para ser promovido, por reclassificação.

As avaliações de classificação e de reclassificação devem ser elaboradas, realizadas, avaliadas e registradas em Ata própria, por professores habilitados, dos componentes curriculares, que lecionam na Escola, que se responsabilizarão para todos os fins legais, por seu conteúdo e conceitos

emitidos.

O conteúdo das avaliações do processo de classificação e reclassificação a serem realizadas, devem ser compatíveis com aquele ministrado no ano anterior àquele para a qual se dá a classificação ou reclassificação.

A média exigida para aprovação nesses processos é 6,0 (seis) e a avaliação realizada deverá ser arquivada no dossiê do educando com uma cópia da Ata que a valida. Em espaço próprio, no Histórico Escolar do aluno deve constar a observação do recurso pedagógico aplicado, o qual também é comunicado ao educando e seus responsáveis.

O educando classificado ou reclassificado deve, obrigatoriamente, cursar, com êxito, todas as horas e componentes curriculares especificados na matriz curricular, sob pena de não serem considerados válidos os estudos realizados, no ano para o qual for classificado ou reclassificado.

A Escola deve assegurar aos educandos portadores de altas habilidades e de superdotação, desde que documentalmente comprovadas pelas instâncias e profissionais competentes, atividades avaliativas que favoreçam a progressão nos estudos e a devida certificação.

## 5.6 Avaliação Do Projeto Político Pedagógico

A avaliação deste Projeto se dará ao longo da realização das atividades, reuniões, pesquisas de satisfação, entrevistas com a Comunidade Escolar. Essas medidas não terão um caráter isolado ou centrado, mas serão definidas coletivamente.

Serão diagnosticados, continuamente, as potencialidades e as fragilidades (pontos de melhoria), que permeiarão a retroalimentação deste Projeto e do fazer docente, visando a excelência do processo ensino/ aprendizagem.

É importante ressaltar ainda que, não serão poupados esforços no sentido de buscar uma interação entre os membros da comunidade escolar e da comunidade local, para que, numa ação conjunta, alcancemos uma atuação pedagógica criativa, participativa, dinâmica e compartilhada.

Esse projeto terá durante o ano letivo momentos para revisões coletivas e discussões a fim de torná-la exequível e aproximá-la ao máximo do ideal desejado.

## 6. FORMAÇÃO CONTINUADA

A Escola Nova Opção investe na formação de seus professores e funcionários, por acreditar que a formação é fundamental para que se repense e aprimore a prática didático pedagógica, assim como também os aspectos éticos, estéticos, políticos e sociais. Nesse sentido, anualmente a equipe gestora planeja e traça metas para serem alcançadas ao longo do ano letivo.

O planejamento da SEMANA PEDAGÓGICA, que acontece no início do ano letivo, contempla períodos reservados para a formação. Esses, são conduzidos por profissionais convidados que abordam temas e situações significativas e desafiadoras, pertinentes às vivências do cotidiano desta

instituição.

Bimestralmente, na reunião pedagógica, a coordenação reserva momentos para a formação em contexto, onde estudos e reflexões sobre temas relevantes são abordados, de maneira que os professores possam desenvolver estudos de caso e problematizar suas ações, refletindo, trocando ideias e propondo soluções e inovações.

Semanalmente, os professores têm um horário com a coordenação pedagógica, onde têm a oportunidade de ressignificar as ações pedagógicas utilizadas e provocar a busca de outras, o que propicia o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem e contribui para a formação do professor.

A Inclusão Escolar é tema permanente na Formação Continuada da Equipe que trabalha na Escola Nova Opção, como citado anteriormente, com a participação dos membros da equipe em audiências públicas, simpósios, workshops, congressos, bem como, a vinda de profissionais convidados para debater e dialogar sobre o assunto.

Contribui muito também para a formação dos professores, Web conferências oferecidas pela Rede Pitágoras, as quais os professores têm acesso. As Web conferências acontecem via internet, em ambiente virtual de aprendizagem, ministradas pela equipe pedagógica da Rede Pitágoras ou por profissionais por esses convidados, onde são abordados temas relevantes para a formação dos professores.

Os professores ainda participam de cursos presenciais oferecidos pela Rede Pitágoras, Editoras e Sepe.

A escola proporciona aos seus professores momentos de formação online/presecnial desde o manejo adequado da plataforma adotada (Plurall) e ferramentas Google, bem como metodologias ativas que contribuem para a efetivação e qualificação do processo. A escola busca a qualificação de seus professores tendo em vista, também a necessidade eminente de inovar e implantar um novo sistema híbrido de ensino, requisitado no cenário atual.

A relevância da reelaboração da nossa cultura escolar (Escola Gotinhas do Saber), diante do cenário imposto pelos desafios e consequências da pandemia (COVID 19), requer que seja reelaborada a cultura escolar, bem como os processos internos, de maneira que o efeito das mudanças ocorridas nos anos de 2020 e 2021 possam nos levar a um efeito positivo, sistematizado e duradouro no ensino. Com isso, reuniões diretamente com as coordenadoras, treinamentos online, presencial entre outras estratégias, fazem-se necessárias e essenciais.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 5.692, de 11 de agosto de 1971.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Ensino fundamental de nove anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília, SEB/MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC

BRASIL. Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Brasília, DOU, 10 jan. 2003.

BRASIL. Declaração Mundial sobre Educação para Todos: plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. UNESCO, Jomtiem/Tailândia, 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Secretaria de Educação Especial MEC/SEESP, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Direito à educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais – orientações gerais e marcos legais. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

OLIVEIRA, Marha Kohl de Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico/ Marha Kohl de Oliveira. São Paulo: Scipione, 1997. (Pensamento e ação no magistério). Disponível em:

FROTA, Ana Maria Monte Coelho. Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v.7, n.1, jun. 2007. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812007000100013&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812007000100013&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 01 ago. 2018.

O trabalhador do século XXI – De acordo com a UNESCO. Retirado de: <http://www.normaslegais.com.br/trab/3trabalhista290906.htm> em 03/08/2018

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GARDNER, H. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artmed, 1995.

Projeto pedagógico 2010: pressupostos pedagógicos, Volume I. – Belo Horizonte: Editora Educacional, 2009. (Coleção projeto pedagógico Rede Pitágoras 2010) Vários autores.

## 8. ANEXOS

## CALENDÁRIO 2022

É registrado no calendário escolar:

Dias letivos

Semana Pedagógica

Reuniões Pedagógicas

Cultos Trimestrais

Avaliações trimestrais

Provas Substitutivas

Recuperação paralela

Entrega de avaliações trimestrais

Simulado – 6º ao 9º Ano (trimestralmente)

Feriados e recessos

Período de Férias

Período de Recesso: Início do ano letivo de 01 à 10 de janeiro 2022

Final do ano letivo de 20 à 31 de dezembro 2022

08/03 Dia Internacional da Mulher  
12/03 Dia Nacional da Biblioteca  
14/03 Dia da Poesia  
22/03 Dia Internacional contra a discriminação racial  
22/03 Dia Mundial da Água  
02/04 Dia Mundial do Livro Infantil  
07/04 Dia Mundial da Saúde  
19/04 Dia do Índio  
21/04 Tiradentes/Aniversário de Brasília  
22/04 Descobrimento do Brasil  
23/04 Semana Santa/Páscoa  
28/04 Dia da Educação  
01/05 Dia do Trabalho  
05/05 Dia Internacional do Meio Ambiente  
05/05 Dia Nacional da Comunicação  
08/05 Dia das Mães  
13/05 Dia da Abolição da Escravatura  
21/06 Dia da Educação para igualdade entre homens e mulheres  
12/08 Dia Nacional das Artes  
14/08 Dia dos Pais  
14/08 Dia do Combate à Poluição  
22/08 Dia do Folclore  
25/08 Dia do Soldado/Dia do Exército  
27/08 Dia da Família  
07/09 Independência do Brasil  
10/09 Dia da Imprensa  
21/09 Dia da Árvore  
25/09 Dia do Trânsito  
01/10 Dia Internacional das Pessoas Idosas  
12/10 Padroeira do Brasil/Dia da Criança  
15/10 Dia do Professor  
16/10 Dia da Alimentação  
24/10 Aniversário de Goiânia/Dia das Nações Unidas  
29/10 Dia Nacional do Livro  
05/11 Dia da Cultura

14/11 Dia Nacional da Alfabetização  
15/11 Proclamação da República  
19/11 Dia da Bandeira  
20/11 Dia Nacional da Consciência Negra  
23/11 Dia Nacional de Ação de Graças  
10/12 Dia da Declaração dos Direitos Humanos  
25/12 Natal

## 9. PLANO EDUCATIVO INDIVIDUAL - PEI

### Justificativa:

A promoção da igualdade de oportunidades no processo educativo é um dos desafios encontrados nas instituições de ensino.

A partir da Declaração de Salamanca, em 1994, iniciou-se uma caminhada em favor da educação inclusiva.

Cientes da necessidade em favorecer a equidade educativa, a equipe da Escola Nova Opção busca diferentes estratégias e instrumentos/equipamentos diversificados, que permitam atender às demandas educativas dos educandos público alvo da Educação Especial, uma vez que valoriza o processo de aprendizagem como direito de todos. O Plano Educativo Individual objetiva a documentação do fazer pedagógico, com vistas a garantir o registro do processo de Ensino-aprendizagem dos educandos supracitados.

### Orientações para Efetivação do PEI

#### 1) Plano Educativo Individual (PEI):

- a) Identificação;
- b) Laudo;
- c) Histórico;
- d) Características Observadas;
- e) Indicadores de funcionalidade e fatores ambientais que funcionam como facilitadores/ barreiras à participação e à aprendizagem;
- f) Participação da(a) educando(a) nas atividades escolares;
- g) Seleção de conteúdos/conhecimentos, objetivos gerais e específicos, estratégias e materiais a utilizar;
- h) Distribuição horária das diferentes atividades previstas no PEI;

#### 2) Propostas de ações a serem desenvolvidas

- a) Realizar um levantamento dos alunos que possuem laudos;
- b) Adaptação curricular/Selecionar os conteúdos e objetivos mais relevantes a serem alcançados;
- c) Estratégias de ensino;
- d) Elaboração de atividades adaptadas ou não;
- e) Adequação do tempo necessário para a realização das atividades;
- f) Atividades com orientações individualizadas;
- g) Construção de Portfólio de alunos.

- Quanto à aplicação das atividades

- Educação Infantil

- a) Observação sistematizada da Aprendizagem e Desenvolvimento da criança durante a execução das atividades na sala de aula;
- b) Oferecimento de atividades individualizadas que atendam a necessidade do educando;
- c) Acompanhamento das atividades;
- d) Elaboração de relatório individualizado.

- Ensino Fundamental

- a) Observações relevantes requerem atenção e registros do professor;
- b) Atividades realizadas em sala com o apoio e acompanhamento do(a) professor(a);
- c) Atividades realizadas em casa, com a supervisão dos responsáveis.

Observações:

- Analisar junto aos docentes as diversas situações de aprendizagem, comportamento, relacionamento com os colegas e profissionais da instituição, fundamentada no registro dos professores;
- Solicitar, junto às famílias, averiguação/apoio especializado para os casos em que a equipe escolar evidenciar/identificar/suspeitar características ou contornos específicos e que requererem habilidades e competências que extrapolam os aspectos pedagógicos;
- Selecionar conteúdos relevantes à realidade dos educandos que favoreçam a autonomia e a construção do processo de Ensino-Aprendizagem, a todos que apresentarem algum tipo de dificuldade educativa ou laudo;
- Analisar e buscar adequações que auxiliem os estudantes a superarem os desafios encontrados no processo de aprendizagem;
- Favorecer a aquisição de conhecimentos, atitudes e procedimentos relevantes.

1) Avaliação

- Possibilidades a serem discutidas com a coordenação:
  - Portfólio;
  - Atividades diversificadas;
  - Trabalhos/pesquisas individuais;
  - Oportunizar o refazer de atividades avaliativas em sala ou em casa.
  - Nos casos em que a média não for alcançada essas atividades ou outras poderão:

  - a) Substituir a menor nota (no caso de alunos de 4º ao 9º ano);
  - b) Serem somadas à nota da prova;
  - c) Ou outras formas, de acordo com a individualidade/caso do educando.

## 2) Da coordenação no PEI

- Acompanhar a construção dos portfólios.
- Colaborar com auxílio de material de estudo.
- A coordenadora pedagógica (de cada segmento) se encarregará de encaminhar à(s) nota(s) obtida(s) nessas atividades e/ou acompanhar a construção do relatório individual.
- Feedback para a família: Coordenação de cada segmento junto com professor(es).

"Crianças são como borboletas ao vento... algumas voam rápido... algumas voam pausadamente, mas todas voam do seu melhor jeito... Cada uma é diferente, cada uma é linda e cada uma é especial". (Rubem Alves)

### Bibliografia:

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA,  
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>

APOIOS ESPECIALIZADOS A PRESTAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO DOS SECTORES PÚBLICO, PARTICULAR E COOPERATIVO - Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro  
MENDES, Enicéia...

Plano Educacional Individualizado - Escola Nova Opção

1. Identificação

Nome:

Idade:

Responsáveis:

Agrupamento/ Ano:

Professor(a):

Área de conhecimento: \_\_\_\_\_

2. Possui laudo? ( ) sim ( ) não

Descrição:

---

---

3. Histórico:

---

---

4. Características Observadas:

---

---

---

5. Indicadores de funcionalidade e fatores ambientais que funcionam como facilitadores/barreiras à participação e à aprendizagem:

---

---

---

6. Participação da(a) educando(a) nas atividades escolares:

---

---

---

7. Seleção de conteúdos/conhecimentos, objetivos gerais e específicos, estratégias e materiais a utilizar:

Mês \_\_\_\_\_:

Conteúdo	Objetivos	Estratégias	Materiais

8. Distribuição horária das diferentes atividades previstas no PEI:

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
o					
o					
o					
o					
o					

“Crianças são como borboletas ao vento” ...

Algumas voam rápido...

Algumas voam pausadamente, mas todas voam do seu melhor jeito...

Cada uma é diferente, cada uma é linda e cada uma é especial.”

Rubem Alves